ANNO XLVI. NUMERO 264. SEGUNDA FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1870.

Acto:

O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Timbaúba do termo de Itambé o cidadão Virginio Velloso Freire.

Communicou-se ao mencionado doutor.

Officios.

— Ao Exm. Sr. ministro de estrangeiro, remettendo em execução ao aviso de 15 de julho ultimo o traslado do processo instaurado a John Henry, tripolante do navio inglez *Olinda*.

— Ao Exm. presidente do Pará, recommendando a expedição de suas ordens, para que pelo juizo competente seja enviada a guia do sentenciado Mathias Ignacio José Pereira, como solicita este no requerimento, de que se remette cópia.

— Ao Exm. presidente das Alagôas, afim de que tenham transporte de Penêdo a Piranhas 1 official e 10 praças do corpo de policia desta provincia, que vão destacar no Granito.

Expedio-se portaria ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar desta capital até Maceió essa força e communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, transmittindo cópias da informação e mais peças, que á presidencia dirigio o juiz dos feitos da fazenda sobre o objecto do seu officio de 21 de outubro ultimo, ácerca dos negocios do Asylo de Mendicidade.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que mande ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 12º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira Guimarães, que tem de seguir para a côrte a reunir se ao seu batalhão.

Expedio-se ordem para o transporte desse official e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, declarando haver o commandante do presidio de Fernando participado que no vapor *Mandahú* foram remettidas para esta capital, por conta do governo, a serem entregues nessa thesouraria 20 saccas com lãa de producção daquella ilha, pesando todas 114 arrobas e 4 libras.

— Ao mesmo, para mandar satisfazer o pedido de objectos precisos ao presidio de Fernando, segundo consta de officios do respectivo commandante, de 15 do corrente.

— Ao mesmo, enviando as relações nominaes de pagamentos e alterações occorridas nos mezes de setembro e outubro deste anno, com as praças do 1º 2º 3º 4º 5º 6º e 8º batalhões de infantaria da guarda nacional deste municipio, que estiveram destacadas no presidio de Fernando.

— Ao mesmo remettendo, para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo, providenciando para que a cada um dos alferes José Hypolito Mariz França, do 9º batalhão de infantaria de linha, e Leoncio Luiz Pinto Ribeiro do 8º e addido ao 2º da mesma arma, sejam abonados 3 mezes de soldo para lhes serem descontados pela quinta parte.

— Ao mesmo, mandando pagar a Vicente José de Oliveira a quantia de 15$000, que se lhe está a dever de concertos, que fez na illuminação do palacio da presidencia.

Communicou-se a repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, communicando haver o bacharel José Tavares da Cunha e Mello prestado juramento e entrado em 9 do corrente no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Itambé, para o qual foi nomeado a 7 deste mez, no impedimento do effectivo.

— Ao mesmo communicando ter o promotor publico daquella comarca, bacharel Joaquim Guedes Corrêa Gondim entrado á 7 do corrente no goso da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, inteirando de que o juiz municipal do termo de Santo Antão, bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho passara por encommodos de saude ao 1º supplente o exercicio do seu cargo no dia 17 de outubro ultimo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que mande pagar a Francisco José Leite, não só a quantia de 262$260, de vencimentos relativos ao mez de outubro, dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, mas tambem a de 7$595, correspondente as despezas feitas, no mesmo mez, com o fornecimento de luz e agua para o quartel daquelle destacamento.

Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao commandante do presidio de Fernando, dizendo ficar inteirado de haver desapparecido o sentenciado Francisco de Senna, que se suppõe ter sido arrebatado pelas ondas por empregar-se na pescaria e não ter sido encontrado, apezar de ser procurado, e recommendando que continue a averiguar se effectivamente falleceu, ou qual o fim que teve esse sentenciado.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Bezerra Delgado, João Thomaz de Barros, Antonio Francisco de Moraes, Manoel Feliciano do Espirito Santo e Candido Ferreira dos Santos, se tiverem idoneidade.

— Ao mesmo, paro mandar apresentar diariamente ao juiz de direito da 2ª vara desta capital e presidente da 5ª sessão do jury, em quanto ella durar a força que é do costume.

Communicou-se ao mesmo juiz.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, transmittindo as guias dos sentenciados constantes da relação junta, com excepção das dos tres ultimos, os quaes vieram para esta capital a serem apresentados ao Dr. chefe de policia por terem cumprido ou estarem a concluir as respectivas penas.

Relação a que se refere o officio acima dos sentenciados a que já cumpriram suas penas.

Antonio Estevão de Mello.
Joaquim José Nepomuceno.
João Roberto Pereira.
Francisco José Ignacio de Mello.
Manoel Vicente do Nascimento.
João da Cunha Rego Cavalcante.
Emygdio José do Cano.

Dos que estão a findar suas penas.

Manoel Alves Teixeira.
Agostinho Alves Pereira.
Amaro Sotero de Andrade.
Avelino Ferreira Lopes.
Luiz Soares de Albuquerque.
Antonio Carlos Tiberio.

— Ao mesmo, remettendo, para os devidos fins, os autos de vistoria e identidade de pessoa, procedidos nos cadaveres dos sentenciados Leoncio Pinto de Mello, Manoel Quirino da Silva, João Ricardo de Assis e João Baptista de Jesus, fallecidos no presidio de Fernando de Noronha.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, devolvendo o requerimento em que a companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda pede a designação de lugar para a construcção da estação central no bairro de Santo Antonio, e determinando, em vista de sua informação, que seja conservada provisoriamente a referida estação na rua da Aurora.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar uma passagem de estado á prôa até Maceió á Manoel Candido Ferreira Guimarães.

Despachos:

Antonio Eugenio Alves Ferreira.—Reforme o supplicante a planta apresentada, por não estar de conformidade com as prescripções do art. 2º §§ 1º e 2º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Benjamin Ismael Alvares Santos.—A pretenção do supplicante acha-se prejudicada, por ter sido apresentada, fóra de tempo, e já esta provido o lugar de que trata.

Elias Francisco Bastos.—Junte attestado medico, provando que está doente, como allega.

Flavio José dos Santos e Silva.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer.

Francisco Xavier Nepomoceno Accioly.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joviniano José Simões.—Rivalidado, volte.

José Hyppolito Mares França.—Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Manoel Joaquim Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomé Rodrigues da Cunha—Reforme o supplicante a planta apresentada por não estar de conformidade com as prescripções do art. 2º §§ 1º e 2º do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, rogando que não dê execução á portaria de 14 do corrente concedendo tres mezes de licença ao tenente de commissão, José Maria Marques Cezar, sem que conste da verba lançada por esta secretaria, haver elle pago os respectivos emolumentos, que fazem parte da receita provincial.

— Ao juiz municipal da 1ª vara, participando terem vindo do presidio de Fernando para esta capital, á serem apresentados ao doutor chefe de policia, os sentenciados Martinho Gomes Vidal Joaquim Manoel Bezerra e José Vieira Rezende.

Remetteram-se as respectivas guias á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio, n. 1516, de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia de Floresta o capitão Joaquim Francisco de Sá.

— O presidente da provincia, em vista do officio do doutor chefe de policia, n. 1517, de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do termo do Buique o cidadão José Paes de Mello Cavalcante.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio, n. 1517, de 14 do corrente, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Buique o cidadão Joaquim Epiphanio de Mello.

Communicaram-se ao chefe de policia todos estes actos.

Officios:

— Ao director geral da instrução publica, declarando que, por não existir quota na lei do orçamento vigente para o aluguel de uma casa, onde possa funccionar essa directoria, nem haver accommodação sufficiente em qualquer dos edificios publicos para esse fim, resolve aguardar a reunião da assembléa legislativa provincial, para que esta providencie como entender conveniente a este respeito.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os fins convenientes, as contas documentadas das despezas da enfermaria militar do presidio de Fernando, nos mezes de setembro e outubro deste anno.

— Ao mesmo, para que, até o dia 15 de janeiro vindouro, forneça os necessarios esclarecimentos acerca do estado das differentes estações sob sua jurisdicção, afim de serem levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião.

Neste sentido officiou-se ás outras repartições.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, reassumido no dia 12 do corrente o exercicio do seu cargo por haverem cessado os seus encommodos de saude.

— Por esta thesouraria mandou-se pagar:

A' empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 296$100 do gaz consumido com a illuminação da companhia de menores do arsenal de guerra, durante o semestre de janeiro a junho deste anno.

Communicou-se ao director do arsenal.

A' mesma empreza a de 280$000, em que importou o gaz consumido com a illuminação do arsenal de marinha e da casa da inspecção, no trimestre de julho a setembro deste anno.

Scientificou-se ao inspector do arsenal

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando o pagamento dos vencimentos do professor de instrução primaria da Cruz das Almas, Francisco Carlos da Silva Fragoso.

— Ao promotor publico da comarca de Garanhuns.—Inteirado do que expende em officio de 29 do mez passado, relativo ao processo instaurado por occasião do assassinato praticado em Ricardo Ferreira da Silva, recommendo-lhe instantemente que promova pelos meios a seu alcance a captura e punição dos indiciados Joaquim Ferreira da Silva e Ignacio José Ferreira Jatobá, e usando em tempo opportuno dos recursos que julgar convenientes.

E porque, segundo a sua exposição, pareça evidente que Martiniano Soares Vilella, 2º supplente do juiz municipal, protegêra nesta qualidade os referidos indiciados, proceda Vmc. contra elle de conformidade com a lei, afim de soffrer por sua vez a sancção penal, se fôr provado o crime de prevaricação ou falta de execução no cumprimento de deveres.

Para cumprimento do que incumbe-lhe requisite a esta presidencia as medidas de que necessitar, se por ventura forem-lhe recusadas pelas autoridades locaes, de cujo procedimento aguardo participação.

Portaria:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, para promover a compra de diversos objectos necessarios ao provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Despachos:

Francisco Carlos da Silva Fragoso. — A thesouraria provincial tem ordem para pagar ao supplicante.

João Francisco de Moura Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Firmo Pereira do Lago.—O titulo que trata o supplicante acha-se na thesouraria de fazenda para serem pagos os respectivos direitos.

José Gomes de Oliveira Coutinho. — Como requer.

José da Silva Loyo, Francisco Ferreira Baltar, Belarmino do Rego Barros e José Joaquim Antunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Ao juiz de direito presidente do tribunal do jury, solicitando a despensa de servir na presente sessão daquelle tribunal o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe de secção da mesma secretaria, onde tornam-se indispensaveis os seus serviços.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 19 de novembro de 1870.

N. 1537.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Gervasio José de Souza, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Joaquim de Siqueira, por disturbios e insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Benedicto, como suspeito em crime de roubo, Vicente Coimbra da Silva e Maria Cecilia de Albuquerque por disturbios.

A' ordem do de S. José, Antonio José Pereira, como indiciado em crime de morte,

Por officio de 6 do corrente, communicou-me o delegado de policia do termo de Floresta, que pelas 12 horas da manhãa do dia 2, no lugar Fazenda de S. José, distante d'aquella villa 5 leguas, propriedade de D. Catharina Maria de Barros, um escravo d'esta de nome Januario, com 25 annos de idade, assassinara com 5 facadas á uma parceira de nome Ursula, de côr parda, em consequencia de zelos que nutria por ella, e fôra por isso preso e recolhido a cadeia; que procedêra ao competente auto de corpo de delicto, e ficava instaurando o competente summario; assim como que pelas 10 horas da manhãa do dia 1º, lhe fôra apresentado pelo major Antonio Alves da Luz o criminoso Valdivnio Francisco Ribeiro, um dos que se evadiram pelo arrombamento feito na cadeia, na noite de 27 de junho ultimo, o qual ficava recolhido de novo a mesma cadeia.

O delegado do termo de Buique participou-me, por officio de 14, tambem do corrente, que das 9 para as 10 horas da noite do dia 12, no lugar denominado Capoeira, em distancia de meia legua da villa, Antonio Fernandes Ferro, pardo-escuro, assassinara com uma facada a Joviniana Bezerra Leite, sua amasia, e ferira gravemente a Antonio Januario da Silva, que o acompanhava; que procedera aos competes corpos de delicto, e ficava deligenciando a captura do crimoso.

Deus guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO SENATORIAL.—Temos o seguinte resultado da que foi hontem encetada na provincia:

Collegio do Recife.

Compareceram 226 eleitores.

A mesa ficou composta dos Srs.:

Presidente — Dr. Antonio Joaquim de M. e Silva.
Secretarios — Dr. Francisco João C. da Cunha.
José Pedro das Neves.
Escrutadores—Manoel Joaquim de P. Pinto.
Theodoro M. F. Pereira da Silva.

Obtiveram votos para senador os Srs.:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	199
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	188
Dr. João José Ferreira de Aguiar	169
Desembargador Alvaro B. U. Cavalcanti	164
Dr. Augusto Frederico de Oliveira	126
Monsenhor Joaquim Pinto de Campos	125
Conselheiro Francisco de Paula Baptista	85
Dr. Joaquim Pires Machado Portella	79
Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel	28
Desembargador Ansalmo Francisco Peretti	17

Seguem-se outros menos votados.

Collegio de Olinda.

Dr. Aguiar	50
Dr. Barros Barreto	49
Dr. Augusto de Oliveira	49
Desembargador Alvaro C.	48
Monsenhor P. de Campos	46
Dr. Ignacio Joaquim	44
Conselheiro Paula Baptista	32
Desembargador Peretti	10

Seguem-se alguns menos votados.

Collegio do Cabo.

Dr. Ignacio Joaquim	55
Dr. Barros Barreto	53
Desembargador Alvaro C.	46
Monsenhor P. de Campos	45
Dr. Portella	38
Dr. Aguiar	36
Dr. A. de Oliveira	35
Conselheiro Paula Baptista	28
Dr. O. Maciel	19

Resumo dos tres collegios.

Dr. Ignacio Joaquim	298
Dr. Barros Barreto	290
Desembargador Alvaro	258
Dr. Aguiar	255
Monsenhor P. de Campos	216
Dr. A. de Oliveira	210
Conselheiro Paula Baptista	145
Dr. Portella	117
Dr. O. Maciel	47

VISITA.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado dos Srs. inspector do arsenal de marinha e Dr. inspector da saude do porto, visitou ante-hontem o Lazareto do Pina.

As noticias que ultimamente tem apparecido de casos de febres especialmente desenvolvidas em cidades da Europa que estão em constante communicação com o nosso porto, levaram S. Exc. a apressar-se em observar e examinar logo as obras, que se construem n'aquelle estabelecimento, d'onde mandou S. Exc. remover o deposito de polvora.

S. Exc. colheu circumstanciadas informações e habilitou-se a prevenir de prompto qualquer eventualidade, e em todo caso ficará o estabelecimento destinado a preencher os fins para que foi creado.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto hontem os seguintes alumnos:

2º anno.

Francisco de Siqueira Cavalcante, simplemente.
Julio Adolpho Vaz-curado, plenamente.
Ernesto Augusto da Silva Freire, simplesmente.
Thomaz Accioly de Gusmão Wanderley, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, plenamente.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.

3º anno.

Emiliano Gomes de Andrade e Silva, plenamente.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, idem.
José Antonio Maria da Cunha Lima, simplesmente.
Francisco de Paula Lacerda de Almeida, plenamente.

4º anno.

João Zenobio Accioly de Vasconcellos, plenamente.
Demosthenes Constancio Avelino, idem.
Pedro Chermond Miranda, idem.
José Maria de Araujo, idem.

5º anno.

Miguel Ferreira dos Santos Junior, plenamente.
José Felippe de Toledo, idem.
Affonso Arthur Pereira Monteiro, idem.
Sebastião do Rego Barros, idem.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Pela directoria geral são convidados todos os professores publicos e particulares, bem como todos os directores de collegios, tanto de um como de outro sexo, que ainda não remetteram os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas relativos aos trimestres já vencidos, a remette-los quanto antes á respectiva secretaria, por intermedio dos delegados litterarios. Igualmente avisa a directoria geral a ditas pessoas que o mappa do quarto trimestre corrente deve ser entregue na secretaria da instrucção publica em principios do mez de janeiro vindouro, afim de que se possa completar a estatistica que tem de acompanhar o relatorio do anno corrente.

JURY NA VILLA DE CABROBÓ.—Desta localidade nos escrevem sobre os trabalhos do jury do termo:

« Reuniu-se o jury n'esta villa no dia 19 de outubro do corrente anno. N'esse dia não houve casa, por falta de numero.

« No dia 20, comparecendo numero sufficiente de jurados, foi submettido á julgamento o réo Secundo José de Barros, por crime de tentativa de morte, sendo condemnado á 4 annos e 8 mezes de prisão.

« No dia 21 entrou em julgamento o réo Manoel Hilario, por crime de tentativa de morte, foi absolvido.

« No dia 22 entrou em julgamento o mesmo réo Manoel Hilario, por crime de resistencia, foi segunda vez absolvido.

« A' 24 foi submettido á julgamento o réo Manoel Gonçalves, por crime de ferimentos graves, foi tambem absolvido.

« No dia 25 entrou em julgamento o réo Caetano Gonçalves dos Santos, por crime de morte praticado na pessoa do tenente-coronel Saturnino José da Silva, foi condemnado á galés perpetuas.

« Este réo depois de sentenciado, declarou como se praticara o assassinato, e quem fora o mandante e mandatarios, cuja declaração foi que Francisco Barbosa fôra o mandante, Secundo José de Barros e Liberato Soares da Silva os mandatarios, e elle Caetano espia, isto é, quem se encarregou de avisar os mandatarios da hora em que o infeliz tenente-coronel sahia de sua fazenda *Quixaba* para a outra sua fazenda *Furna da Onça*.

« No dia 26 entrou em julgamento José Damaso, por crime de ferimentos graves, foi absolvido.

« A 27, foi submettido a julgamento o réo Francisco Barbosa, por crime de morte, como mandante do assassinato do tenente-coronel Saturnino José da Silva, foi condemnado á galés perpetua.

« No dia 28 finalmente, entrou em julgamento á revelia o major Ernesto da Costa Agra, por crime de damno, foi absolvido, e appellado pela parte que o accusava.

« E' preciso notar que o réo Secundo José de Barros não entrou em julgamento pelo crime de morte perpetrado na pessoa do tenente-coronel Saturnino, por que não estava ainda processado, assim como o seu companheiro Liberato Soares da Silva, não estando ainda preso este, emprega a policia todos os esforços para sua captura. »

ASSASSINATO.—No termo de Buique, das 9 para 10 horas da noite de 12 do corrente, no lugar Caipóra, foi assassinada, com uma facada Jovina Bezerra Leite, por seu proprio amante Antonio Fernandes Ferro, pardo escuro, que poz-se em fuga, depois do crime e de ferir gravemente á Antonio Januario da Silva.

— No lugar de S. José, cinco leguas distante da villa da Floresta, Januario, de 25 annos, escravo de D. Catharina Maria de Barros, assassinou com 5 facadas á sua parceira Ursula, parda, por zelos.

CAPTURA.—A' cadeia da villa de Floresta foi recolhido o criminoso Valdivino Francisco Ribeiro, que se evadira dessa prisão a 27 de junho ultimo por um arrombamento. Esse criminoso foi apresentado ao delegado do termo pelo major Antonio Alves da Luz.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, celebra amanhãa a festa de sua Padroeira, com a pompa e brilhantismo com que sõe sempre faze-la, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Frei João de Santa Thereza ao evangelho, e o Rvm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque ao *Te-Deum*.

A' orchestra, sob a direcção do artista Colás Filho, executará á grandiosa missa que se intitula—*Nossa Senhora do Livramento*, sendo os solos cantados pelos principaes artistas da actual companhia de *Zarzuêlas*, que obsequiosamente se prestam, e por alguns dos irmãos.

O professor Antonio Martins Vianna executará no clarineto uma brilhante phantasia, antes do sermão da festa.

A' noite exibir-se-ha *Te-Deum*, composição do artista Colás Filho, que foi por elle dedicado ao imperio da Santa Cruz, pela terminação da guerra; queimando-se depois um lindo fogo de artificio, mandado fazer as espensas dos moradores do pateo do Livramento.

ESPANCAMENTO.—Enviam-nos o seguinte pedindo sua publicação:

« Na quinta-feira (17 do corrente) das 8 para 9 horas da noute, um individuo espancou, com um grosso cipó-páo, a um outro que estava desarmado na esquina da travessa do Forte, sem que a isto se oppozesse alguem do povo, que se agglomerou para ver a briga dos dous, sahindo o delinquente á seu salvo, sem que ao menos um inspector de quarteirão ou um soldado apparecesse para evitar que houvesse semelhante escandalo.

« Factos desta ordem temos visto por mais de uma vez naquellas immediações, não obstante morar bem perto um inspector de quarteirão.

« Lembramos ao Sr. subdelegado a conveniencia publica de ser dispersado um grande grupo, que se reune todas as noutes no espaço entre as duas travessas, para praticar quanta immoralidade ha.»

CORRECÇÃO INDISPENSAVEL.—Nos dados estatisticos da freguezia de Santo Antonio, onde se lê 10712 escravas e 990 livres, deve ler-se 10712 livres e 990 escravas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 171.ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 25.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Rio Grande do Sul no patacho brasileiro *Garibaldi*:

José da Silva Magalhães, Joaquim da Silva, L. Pereira da Silva e 1 escravo a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de novembro:

Marcolina, escrava, preta, Bahia, 30 annos, solteira, Graça; febre maligna.

Belisario Francisco da Costa, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista; hydropesia.

Francisca, escrava, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

João, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista; congestão cerebral.

Maria d'Assumpção, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça; molestia interna.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 6 annos, Recife; febre cerebral.

Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, Graça, nascida prematuramente.

Arthur, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; interite.

José, pardo, pernambuco, 3 annos, Recife; tuberculos pulmonares.

Irinéo, pardo, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

João Martinho da Silva, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Recife; pneumonia.

Emilia Candida dos Santos, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, Santo Antonio; pneumonia.

Jacintho Luiz Garcia do Amaral, preto, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; dyarrhéa chronica.

Rosa Maria do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; cancro no utero

— 17 —

Commendador Thomaz de Aquino Fonceca, branco, Pernambuco, 86 annos, viuvo, Afogados; ensephalite chronico.

Angelo, escravo, preto, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; eclampsia.

Marianna Candida de Moura, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Afogados; irritação nos intestinos.

Antonio Tavares da Costa, branco, Pernambuco, 14 annos, Afogados; contusões.

Maria, recem-nascida, parda, Pernambuco, Boa-vista; espasmo.

Damiana, escrava, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; interite.

Joaquim, escravo, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; interite chronico.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Motta, Assis e Regueira Costa abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Do juizo municipal da Escada. — Aggravante, Belmiro da Silveira Lins; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Gitirana. — Deram provimento.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito da Imperatriz.—Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchoa Cavalcante. - Improcedente.

APPELLEÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José de Souza Nunes Braga; appellados, Francisco Gonçalves Servino e outro.—Despresaram os embargos.

Appellante, Carlos Holmis; appellado, Manoel Marques de Oliveira. — Despresaram os embargos.

Do juizo municipal de Pão d'Alho.—Appellante, José Cardoso d'Almeida; appellado, Severino José de Farias.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellantes, Manoel Lins de Albuquerque Pessoa e outros; appellado, João Coêlho de Souza.—Despresados os embargos.

Do juizo municipal de Pão de Assucar.—Appellante, José Rodrigues Delgado d'Aquino; appellado, Manoel Soares Pinto Filho.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Baturité. — Appellantes, José Luiz de Lima e sua mulher; appellado, Pedro Guedes de Soutomaior.—Annullaram a fl. 13 em diante,

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Rio-Formoso.—Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Luiz Pereira.—Improcedente.

Do jury da villa de S. Matheus.—Appellante, o juizo; appellado, Carlos José de Castro.—A' novo jury.

Do jury de Porto-Calvo.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco José.—A' novo jury.

Do jury de Flores.—Appellante, o juizo; appellados, João Pedro da Silva e Francisco da Silva Sotero.—Improcedente quanto ao primeiro réo, e mandaram o segundo a novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Lourenço da Silva; appellado, João Mauricio Cardoso. Do juizo municipal de Catolé do Rocha.—Appellante, João Baptista da Cunha Coêlho; appellados, Anna Ignacia, seus filhos e netos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime do jury do Icó.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Dias. Do jury da Imperatriz.—Appellante, Joaquim Affonso Chaves de Mello; appellada, a justiça. Do jury do Pillar.—Appellante, o jury; appellado, Antonio de Lima Buarque.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel do juizo municipal de Nazareth.—Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellado, Ignacio Vieira de Mello. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Henriqueta Elisa Bancks de Miranda; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Do juizo municipal de Sobral.—Appellante, Manoel Duarte Reparão; appellado, Francisco Alves da Fonseca Appellante, Antonio Lopes de Aguiar; appellado, Luiz Antonio da Silva. Do juizo municipal de Caruarú.—Appellante, João Antonio Gomes; appellado, Manoel Alves Pereira. Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, José Ludovico Soares; appellados, Manoel José Ferreira Loz e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.—Appellante, a liberta Ignez; appellada, D. Joanna Maria das Dores. Appellante, Joaquim Monteiro Guedes Gondim; appellado, Virginio Horacio de Freitas. Appellante, Paulino Peres Falcão; appellado, João de Azevedo Maia. Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Claro Alves de Oliveira. Appellante, Manoel Alves Pintado; appellando, o juizo. Appellante, Francisco Borges Barbosa; appellado, José Aranha de Vasconcellos. Appellante, João Francisco dos Reis; appellado, o juizo. Appellante, Marianno José da Cruz; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Camaragibe.—Appellantes, José Francisco da Silva e outros; appellada, a justiça. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; appellado, Manoel de Azevedo Andrade.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife. — Appellantes, D. Monica Gonçalves Rodrigues Fonseca e outros; appellado, Justino Pereira de Farias.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellação civel. — Appellantes, José Affonso Ferreira e outros; appellado, Felix José da Ora. Appellante, Dr. João Francisco Cavalcante de Albuquerque; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação civel.—Appellante, D. Carolina Amelia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Gomes de Menezes.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Miguel José Ribeiro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Victorino de Resende & C.; appellados, Monteiro Corrêa & C.

Appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros; appellados, Manoel Pereira de Magalhães e outros.

APPELLAÇÃO CRIME.

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Luiz Pereira e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Aggravo de petição.—Aggravante, José do Rego Mello; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Guerra:

Aggravo de petição. — Aggravante, Francisco Pereira Raposo aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Aggravo de Petição. — Aggravante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; aggravado, o juizo. Recurso crime do juizo de direito de Mamanguape.—Recorrente, o juizo; recorrido, Augusto Cesar Colasso.

Ao Sr. desembargador Assis:

Appellação civel do juizo municipal de Cimbres.—Appellante, a camara municipal; appellado o major Pantalião de Sequeira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o curador da preta Francilta; appellado, Luiz Augusto Rolim Mavignier. Appellaçao crime do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellado, Isabel Joaquina da Conceição.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Appellação crime do jury de Tacaratú.—Appellante, o promotor publico; appellado, Pedro Garra.

Levantou-se a sessão ao meio-dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs. redactores.—Somente agora tive conhecimento do artigo publicado no *Liberal* n. 290 de 4 do corrente sob o titulo—*Aguas Bellas*.

O autor do alludido artigo, sob a irresponsabilidade do anonymo e com o intuito de ferir minha reputação de meu respeitavel pai, o Sr. capitão Sivirino Rodrigues Lins de Albuquerque e de meu irmão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque, denuncia-nos como envolvidos na morte do infeliz alferes Iago Rodrigues Lins de Albuquerque, já como mandantes, já como protectores ostensivos dos assassinos do referido alferes e com o fim de prevenir ao governo geral, contra a proposta que de mim fez o Exm. Sr. vice-presidente Assis Rocha, para tenente-coronel commandante do batalhão de Aguas-Bellas, dá-me como morador em Traipú, termo de Alagôas: principiarei a resposta por esta ultima falsidade.

E' exacto que pela morte de meu infeliz cunhado, o major Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão, de saudosa recordação, eu, meu pai e meu irmão, receiando igual sorte, attento o caracter perverso dos indigitados assassinos, retiramo-nos para Traipú; mas depois que chegou a Aguas Bellas o outro meu cunhado, o tenente-coronel honorario Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, aqui residente com sua familia, resolvemos voltar para Aguas Bellas, e effectivamente o fizemos, eu e meu irmão, em consequencia do que solicitei a precisa guia de passagem do batalhão daquella provincia para o de Aguas Bellas: e visto, portanto, que, estando restituido á provincia e ao batalhão, a referida proposta está nos termos da lei.

Quanto á participação que se nos attribue, na morte de Iago, respondo que, tendo-se instaurado o respectivo processo, nem eu, nem meu pai, nem meu irmão fomos nem se quer pronunciados, como tambem o não foi o major Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda no outro processo por occasião da morte do caboclo Manoel Alves, como o provam as nossas folhas corridas: entretanto, porque assim convém ao covarde calumniador, somos indigitados como assassinos! E por quem? talvez por algum dos mandantes ou o proprio mandatario do barbaro assassinato do major Lourenço.

Chamar a responsabilidade o encapotado calumniador, seria a resposta mais conveniente; para isso era preciso que a dolorosa experiencia dos factos se não encarregasse de demonstrar a inefficacia do meio. Assuma o calumniador a responsabilidade e verá como o farei pagar seu temerario arrojo

Diz ainda o calumniador que se S. Exc. se quizesse informar de pessôas insuspeitas, como do ex-subdelegado Borba e do ex-promotor Abreu Rego, se convenceria da veracidade do exposto. Quanto ao Sr. Dr. Abreu Rego, nenhuma observação farei, porque estou certo que suas informações não nos prejudicarão em vista do conceito que delle fazemos; outro tanto não direi quanto ao ex-subdelegado Borba, que por de mais parcial e adicto aos indigitados assassinos do major Lourenço, foi comensal delles durante o tempo em que, por infelicidade de Aguas Bellas, exerceu o lugar que tanto rebaixou.

Aguas Bellas, 12 de novembro de 1870.

Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

ELEIÇÃO

dos juizes, juizas, escrivães, thesoureiro e mais devotos que hão de festejar no anno de 1870, a excelsa Santissima Virgem do Rosario do frontespicio da igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Juiz por eleição.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

Juiza por eleição.

Exma. Sra. D. Isabel Maria de Mello e Silva, esposa do Illm. Sr. Joaquim Moreira da Silva.

Juiz por devoção

Illm. Sr. Francisco Garrido.

Juiza por devoção

A Exma. esposa do Illm. Sr. Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:

Joaquim Antonio Pereira.
Dr. Bartholomeu Torquato da Silva.
Hermino Ferreira da Silva.
Francisco Ferreira Maia.
Joaquim Bernardo do Reis.
José Maria Palmeira.
Luiz de França Souto.
Manoel José Lopes.
José Moreira da Silva.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Manoel Antonio Viegas Junior.

Juizas protectoras

As Exm.as Sr.as:

D. Maria Cezar de Vasconcellos Lima, esposa do Illm. Sr. Jeronymo da Costa Lima.
D. Olympia Romana de Castro Jesus.
D. Joanna Emilia de Moraes Pereira.
D. Maria Joanna dos Santos Viegas.
D. Maria Antunes Villaça, esposa do Illm. Sr. Manoel Ferreira Antunes Villaça.
D. Anna Rosa dos Santos Fernandes, esposa do Illm. Sr. Manoel Ribeiro Fernandes.

Escrivão por eleição.

Illm. Sr. Manoel Francisco Teixeira.

Escrivão por devoção.

Illm. Sr. Antonio José Pereira.

Thesoureiro
Illm. Sr. Custodio Antonio Soares.
Procurador geral.
Illm. Sr. Landelino Ferreira Lima.
Mordomos e mordomas,
Todos os moradores das ruas larga e estreita do Rosario.
Consistorio da igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio, em 19 de dezembro de 1869.
O vigario,
Antonio Marques de Castilho.

— Os abaixo assignados ex-impreiteiros dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, declaram que tudo quanto tem feito o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado na qualidade de advogado da mesma empreza na questão de desapropriação do terreno do sitio no Parnameirim pertencente ao Sr. Antunes Guimarães e outros, tem sido de commum accordo com os abaixo assignados, os quaes tem tido inteiro conhecimento do que tem occorrido, e tem approvado. Recife 19 de novembro de 1870.
Antonio Luiz dos Santos.
B do Livramento.

João Rodrigues de Moura e seus irmãos, faltariam aos seus mais imperiosos deveres, se deixassem de dar um publico testemunho de eterna gratidão e profundo reconhecimento ao Illm. Sr Libanio Candido Ribeiro e a Exma. familia pela maneira carinhosa e verdadeiramente paternal com que sempre trataram sua presada irmãa Mariana Candida de Moura e especialmente durante a grave enfermidade a que infelizmente sucumbio.
Tanta amisade, tanto desvelo e solicitude, grava-se profundamente nos corações d'aquelles que consideram a gratidão como um dos primeiros deveres do homem.
Disculpe o Sr. Libanio esta sincera manifestação de reconhecimento, que guardariam no fundo de suas almas, se fosse possivel guardar-se silenciosa a lembrança de tão grandes favores e tão valiosos serviços.
Deus que julga as acções dos homens não deixará de recompensar o Sr. Libanio e sua Exma. familia, derramando sobre elles as bençãos celestes e prodigalisanno-lhes todas as prosperidades.
Recife, 19 de novembro de 1870.

Ao publico, e aos Srs. Tasso Irmãos & C.

Acaba de chegar-me ás mãos o *Diario de Pernambuco* de hoje, e sorprehende-me o annuncio que os Srs. Tasso Irmãos & C. fizeram nelle publicar com relação ao abaixo assignado; em seguimento de viagem para algumas freguezias centraes nesta provincia, e não podendo d'aqui dar cabal resposta aos Srs. Tasso Irmãos & C. por me serem preciso ter á vista, cartas e documentos que se acham na casa de minha residencia no Recife, apresso-me apenas em dizer que não é verdade dos Srs. Tasso Irmãos & C que eu me negasse a fazer-lhe entrega das lettras de que trata em seu annuncio, porque tinha de fazer viagem; se os Srs. Tasso Irmãos & C. tivesse tido minha primeira carta de 15 do corrente com os olhos da intelligencia, não se animariam a virem em publico faltar a verdade!
Hei de voltar breve a cidade do Recife, e provarei ao publico e convencerei aos Srs. Tasso Irmãos & C., que estes senhores faltaram a verdade em seu annuncio a que respondo, quando a firmam que lhes não entreguei as lettas pretextando estar de viagem, provarei que não entreguei as lettras como queria entregal-as, porque os Srs. Tassos, as não queria receber com as declarações justas e necessarias que eu exigia, e ainda exijo que elles o façam.
E porque publicações desta ordem, podem ao publico parecer que devo qualquer quantia aos Srs. Tassos, releva que para desapparecer qualquer impressão que me seja desfavoravel, declare desde já que nada devo aos Srs. Tasso Irmãos & C. e que ao contrario sou antes credor de não pequena quantia, proveniente de honorarios vencidos e supprimento de dinheiros para differentes questões suas.
Villa da Escada, 17 de novembro de 1870.
Honorato Joseph de Oliveira Figueirêdo.

Ao Dr. Silva Ramos.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Ramos se as duvidas que manifestou acerca da molestia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque se acham já dessipadas pela analyse chimica feita na Bahia e nesse caso esclareça ao publico com sua opinião actual.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se a rua do Livramento n. 19, 1.º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.
Recife 15 de novembro de 1870.
Narciso Francisco de Vidal.

N. 365.—A MEDICINA POR EXCELLENCIA DO SECULO.—Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a salsaparrilha de Bristol.
Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes e pelos doutores, chimicos e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime, de suas inestimaveis virtudes curativas, experimentadas durante a longa pratica da sua profissão.
Quarenta medicos destinctos domiciliados em differentes povoações do estado de New-York, sustentaram-nos com um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas, cancros, tumores e toda a casta de molestias eruptiveis e ulcerosas, nunca serão esquecidas em quanto a lingua ingleza for lida e fallada.
Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos e causado a admiração de todo o mundo civilisado.

N. 381.—A MORTE DO SANGUE.—Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemo-las pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa.
Pouco importa que molestia seja—pois quer sejam escrofulas, erysipellas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado, ou febeliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante.
Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e agrava. Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem babeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, por quanto isto é uma verdade incontestavel.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	619:495$780
Idem do dia 19	25:690$646
	645:186$426

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	6	
» » com generos	57	63
Volumes sahidos com fazendas	100	
» » com generos	123	223

Descarregam hoje 21 de outubro.
Barca ingleza — *Kahi-noor* — diversos generos e carvão.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Brigue portuguez—*Laia*—idem.
Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Navegator*—carvão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	165
Idem em rama ou em lãa	»	580
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	140
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	332
Idem cerveja	»	600
emvinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	989
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	474
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	260
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vsqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1870.
O 1.º conferente.—*Antonio C. de P. Borges.*
O 2.º conferente— *Joaquim da C. Ribeiro.*
Approvo.—Alfandga, 19 de novembro de 1870.
Paes de Andrade.
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	32:087$227
Idem do dia 19	1:651$065
	33:738$292

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	43:773$680
Idem do dia 19	2:114$465
	45:888$145

PRAÇA DO RECIFE
EM 19 DE NOVEMBRO DE 1870, AS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 22 1/4 a 22 3/4 d. por 1$; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 50,000.
ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 8$300 a 8$800 por 15 kil.
ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$800 á 5$600 a @, o somenos de 4$ á 4$200, o mascavao purgado de 3$200 a 3$800 e o bruto de 2$550 d 2$800.
AGUARDENTE.—Vendeu-se de 220$ a 225$ por pipa.
ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$800 a arroba.
AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se a 3$100 o galão do de Lisboa.
BACALHÁO.—Retalhou-se de 12$500 a 14$ a barrica.
BATATAS.—Vendeu-se a 5$ a arroba.
CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$200 a arroba.
CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.
CERVEJA.—Idem de 5$200 a 9$000 a duzia de botijas ou garrafas.
LOUÇA—Vendeu-se a ingleza ordinaria a 320 por cento de premio sobre a factura.
MANTEIGA.—A ingleza vendeu-se a 1$100 a libra, e a franceza a 1$.
MASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.
OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.
PASSAS.—Idem a 9$ a caixa.
PRESUNTOS.—Idem a 18$ a arroba.
QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$800 cada um.
SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.
TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisbôa a 11$500 e o do Rio-Grande do Sul de 7$ a 8$ a @.
VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 140$ a 150$ pipa.
VINHOS.—Os de Portugal venderam-se de 220$ a 260$ e os de outros paizes a 210$ por pipa.
VELAS.—As de composição venderam-se a 580 rs. o pacote de 6 velas.
DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 11 por cento ao anno.
FRETES.—Do algodão, carregando em nosso porto para Liverpool 1/2 d. por libra S/C., em navio francez, 5/8 d. e 5 % em navio neutral; carregado na Parahyba 11/16 d. por libra e 5 % carregando no Rio-Grande do Norte 5/8 d. por libra e 5 %. Pelo lastro do assucar, para Liverpool 12/6 por tonelada e 5 % em navio neutral, carregando em nosso porto, e para o Canal 32/6 por libra e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.
Rio Grande do Sul—26 dias, brigue brasileiro *Constante União*, de 265 toneladas, capitão Valeriano Pereira dos Santos, equipagem 12, carga 13,000 arrobas de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Assú—17 dias, brigue portuguez *Adelaide*, de 200 toneladas, capitão Joaquim de Oliveira, equipagem 10, carga sal; a Ramos Temporal.
Navio sahido no mesmo dia.
Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Amelia*, capitão Manoel da Silva Loureiro, carga assucar e outros generos.
Navios entrados no dia 20.
Santa Catharina pela Bahia—57 dias sendo do ultimo porto 16, brigue brasileiro *Marim e Virginia*, de 195 toneladas, capitão Joaquim José da Motta, equipagem 10, carga 7,000 alqueires de farinha de mandioca; a Rezende & C.
Navios sahidos no mesmo dia.
Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Manoel José Prestello, carga assucar e outros generos.
Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, carga varios generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro do anno passado, faço publicar as listas dos inscriptos para os proximo exames que devem começar no dia 25 do corrente mez de novembro.

Francez.

1 Antonio Epinacho Cavalcante de Albuquerque.
2 Antonio José dos Santos Porto.
3 Antonio José Teixeira.
4 Antonio Ignacio da Silva Junior.
5 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
6 Angelo Custodio de Medeiros Correia.
7 Antonio Ulysses de Oliveira.
8 Antonio Henrique de Miranda Junior.
9 Arthur Marques de Amorim.
10 Alfredo Saldanha.
11 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
12 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
13 Abilio Albertino da Camara Lima.
14 Antrogineo Affonso Ferreira.
15 Antonio de Arruda.
16 Affonso Olindenses Ribeiro de Souza.
17 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
18 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
19 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
20 Augusto Pereira Pinto.
21 Antonio Brandão da Rocha.
22 Antonio Pacheco Soares da Silva.
23 Ascendino da Silva Villar.
24 Abdisio de Vasconcellos.
25 Affonso Lopes de Miranda.
26 Alfredo Abdon de Loyola.
27 Bazilio da Silva Santiago.
28 Braz Olavo Carneiro Leão.
29 Bernardino Francisco de Lima Santos.
30 Capitulino Fereira de Barros e Silva.
31 Carolino Paulino Gonçalves da Silva.
32 Cyrilo Osorio Porfirio da Motta.
33 Carlos Samuel de Araujo.
34 Cypriano José Velloso Vianna.
35 Caetano Estelita Cavalcante Pessôa Junior.
36 Diomedes Gonçalves da Silva.
37 Diomedes Theotonio de Carvalho.
38 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
39 Delfirio Cavalcante de Albuquerque Lins.
40 Domingos José Ferreira Guimarães.
41 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
42 Edmundo Rodrigues Germano.
43 Ernesto Marques da Silva.
44 Ernesto Demetrio da Costa Amorim.
45 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
46 Estevão Carneiro Leão.
47 Elysio de Mello Albuquerque.
48 Frederico Ferreira França.
49 Francisco José Rabello Filho.
50 Franklin Cavalcante de Barros Ribeiro.
51 Francisco José de Araujo Mello.
52 Francisco Corrêa de Araujo Vasconcellos.
53 Frederico do Rego Barros.
54 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
55 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
56 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
57 Franco Altino Correa de Araujo.
58 Francisco Teixeira de Vasconcellos.
59 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
60 Francisco Alves de Souza Carvalho Netto.
61 Francisco Gomes Villar.
62 Fabio Asticliano Moreira Temporal.
63 Francisco Itaciano Teixeira.
64 Francisco de Assis Bezerra.
65 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
66 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
67 Isidoro de Carvalho Gonçalves da Rocha.
68 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
69 Ignacio Neves da Fonceca.
70 Ignacio Ferreira da Costa Junior.
71 João Antunes de Araujo Pinheiro.
72 José Machado da Motta Pimentel.
73 Joaquim Fernandes de Carvalho.
74 José de Souza Castro.
75 João Evangelista Carneiro da Cunha.
76 João Carlos Golvio.
77 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
78 José Lucio Monteiro da Franca.
79 José Cavalvante de Caldas Albuquerque.
80 João da Silva Retumba.
81 Jovino da Silva Santiago.
82 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
83 José Pedro de Almeida Pernambuco.
84 José Gomes da Silveira Junior.
85 José de Moraes Vieira da Cunha.
86 José Maria Corrêa das Neves.
87 João Vieira da Cunha.
88 José Francisco dos Santos Almeida.
89 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
90 Joaquim Filgueira de Menezes.
91 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
92 José Vianna Vaz.
93 João Gualberto Gomes de Sa.
94 Julio Coriolano Dias.
95 João Gomes da Costa Junior.
96 Joaquim d'Amorim Garcia.
97 Joaquim da Costa Farias Junior.
98 José Epifanio de Araujo Pereira.
99 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
100 Leandro d'Almeida Ribeiro.
101 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
102 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
103 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
104 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
105 Manoel José Ferreira Guimarães.
106 Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.
107 Manoel Augusto de Mesquita.
108 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
109 Manoel Bernardino de Azevedo.
110 Manoel Maria de Araujo.
111 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
112 Martiniano José de Mello e Silva.
113 Manoel Camillo Ferreira Landim.
114 Manoel da Silva Bomfim Junior.
115 Manoel Barbosa da Silva Junior.
116 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
117 Neréo Macario de Moraes Guerra.
118 Pedro Leão Velloso Filho.
119 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
120 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
121 Pedro Hygino da Cunha Souto-maior.
122 Raymundo Pereira Castello Branco.
123 Rufino Augusto de Almeida Junior.
124 Rodolfo Pio da Silva Valença.
125 Santos da Costa Gondino Junior.
126 Silvino Fintano de Farias Albuquerque Maranhão.
127 Theodoro Alves Pacheco.
128 Tiburcio José Tavares.
129 Thomaz Cancio de Souza Landim.
130 Vicente Ferreira das Chagas.
131 Zozimo Zenadis da Camara Lima.

Inglez.

1 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
2 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
3 Antonio Pedro da Silva Marques.
4 Americo Vanderley Jacques.
5 Alfredo Saldanha.
6 Augusto Teixeira de Azevedo.
7 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
8 Arlindo Francisco Nogueira.
9 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
10 Antonio Vanderley Navarro Lins.
11 Alfredo Moreira Gomes.
12 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
13 Antonio Euclides da Silveira.
14 Augusto Paes Barreto.
15 Adelfo da Rocha Vanderley.
16 Antonio Marques da Silva Guimarães.
17 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
18 Augusto de Miranda Souza Gomes.
19 Bernardo Antonio de Mendonça.
20 Chateaubriand Bandeira de Mello.
21 Cypriano José Velloso Vianna.
22 Claudino Velloso Freire.
23 Deomedes Gonçalves da Silva.
24 Deodato Sezino Villela dos Santos.
25 Eamundo Rodrigues Germano.
26 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
27 Elisio de Mello Albuquerque.
28 Frederico Augusto Borgu.
29 Francisco de Paula Gonçalves Silva Sobrinho.
30 Francisco Magarino de Souza Leão.
31 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
32 Francisco de Castro Sá Barreto.
33 Francisco João Serra Cardoso.
34 Francisco de Assis Borges da Fonseca.
35 Francisco Barboza de Paula Pessoa.
36 Francisco da Gama Porto.
37 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
38 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
39 Francisco Baptista Vieira.
40 Fabio Cabral de Oliveira.
41 Frederico Luiz Viáira.
42 Francisco –e Assis.
43 Francisco de'Assis Bezerra.
44 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
45 Galdino Pio dos Santos.
46 Guilherme Vieira da Cunha.
47 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
48 Henrique Pereira Maria Vinagre.
49 Higino de Bastos Mello.
50 Herculano Moraes Inglez de Souza.
51 Innocencio Peregrino Alves Arouxa.
52 José de Amorim Salgado.
53 Manoel Menteiro Peixoto.
54 José Zeferino Ferreira Velloso.
55 José Bonifacio de Medeiros.
56 José Bandeira de Mello.
57 José Donato Gomes Ferreira.
58 João Pio da Silva Valença.
59 João Augusto de Albuquerque Maranhão,
60 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
61 João do Rego Barros.
62 Joaquim Olympio de Paiva.
63 Joaquim Jeronimo Fernandes da Cunha Filho.
64 José de Souza Castro.
65 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
66 João Cavalcante de Mello Azêdo.
67 João Ardano da Costa Imbuzeiro.
68 Joaquim Filgeira de Menezes.
69 José Vianna Vaz.
70 Joaquim Boarque de Sampaio Junior.
71 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
72 José Caetano Metulio Filho.
73 Justiniano de Mello e Silva.
74 Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello.
75 Leandro de Almeida Ribeiro.
76 Luiz Francisco da Costa Ribeiro.
77 Liandro Pacheco de Albuquerque Arco-Verde.
78 Leão Alves Manaia.
79 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
80 Manoel José Ferreira.
81 Manoel Alves Villela.
80 Manoel José Ferreira.
81 Manoel Alves Villela.
82 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
83 Manoel de Barros Barreto.
84 Manoel Filgueira de Menezes.
85 Manoel Pacheco Borges
86 Manoel Balthasar Pereira Deeguis Junior.
87 Manoel Domingues Paes Junior.
88 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
89 Manoel José de Medeiros Corrêa.
90 Manoel Vieira da Silva.
91 Manoel de Souza Rego Barros.
92 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
93 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
94 Manoel Estelita Cavalcante Pessoa.
95 Manoel Andifax Carneiro de Albuquerque.
96 Manoel da Silva Bomfim Junior.
97 Pedro Leão Velloso Filho
98 Pacifico da Silva Castello-Branco Junior.
99 Rodrigo Corrêa d'Araujo.
100 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção Santiago.
101 Salvador Elias da Rosa e Silva.
102 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
103 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
104 Timolião Pires de Albuquerque Maranhão.
105 Tiburcio José Tavares.
106 Theodoro Alves Pacheco.
107 Thomaz Cancio de Souza Landim.

Latim.

1 Antonio Manoel Raposo d'Almeida.
2 Antonio José Ferreira.
3 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
4 Antonio Marques da Silva Guimarães.
5 Adalberto Camará Corrêa de Sá.
6 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
7 Augusto Teixeira de Azevedo.
8 Antonio Brandão da Rocha.
9 Antonio José Freire.
10 Abilio Albertino da Camara Lima.
11 André Cavalcante d'Albuquerque Arco-Verde Filho.
12 Antonio Pereira da Camara Lima.
13 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
14 Antonio Euclide da Silva.
15 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
16 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
17 Antonio Pacheco Soares da Silva.
18 Alfredo Saldanha.
19 Antonio Vanderlei Navarros Lins.
20 Alfredo Abdon de Loylla.
21 Braz Olavo Carneiro Leão.
22 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
23 Caetano Estelita Cavalcante Pessoa Junior.
24 Cypriano Velloso Vianna.
25 Carizio Crumencio do Rego Barros.
26 Domingos José Ferreira Guimarães.
27 Deodato Cezino Villela dos Santos.
28 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
29 Estevão Paes Barreto Castello-Branco.
30 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
31 Ernesto Marques da Silva.
32 Elizio de Mello Albuquerque.
33 Frederico Ferreira França.
34 Felix Joaquim Daltro.
35 Francisco da Silva Rosa e Silva.
36 Francisco Altino Corréa d'Arujo.
37 Francisco d'Assis Brito Junior.
38 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
39 Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante.
49 Fabio Austicliano Moreira Temporal.
41 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
42 Frederico Luiz Vieira.
43 Felippe Nery de Siqueira Salles.
44 Francisco d'Assis Bezerra.
45 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
46 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
47 Genezio de Souza Siqueira Campos Barros.
48 Genesco Telles Bandeira de Mello.
49 Guarino de Souza Peixe.
50 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
51 Henrique Stepple Gomes Lima.
52 Herculano d'Oliveira Torres Galindo.
53 Heliodoro Cavalcanti da Silva Cabral.
54 João de Siqueira Cavalcanti.
55 João Evangelista Carneiro da Cunha.
56 Ignacio Francisco Coêlho e Silva.
57 José Pinto da Cunha Souto-Maior.
58 José Candido Dorothéo e Silva.
59 José Cordeiro Alvim da Silva.
60 José Bandeira de Mello.
61 João Baptista Gonçalves Ferreira,
62 Joaquim Alcebiades Tavares e Holanda.
63 João Gomes da Silveira Junior.
64 José Solano Carneiro da Cunha.
65 José Benardo Carneiro da Cunha.
66 João Vieira da Cunha.
67 José Maria Correia das Neves.
68 João de Moraes Vieira da Cunha.
69 Joaquim Rodrigues Villares.
70 Joaquim Brandão da Rocha.
71 Joaquim Fernando de Carvalho.
72 José Francisco de Siqueira Salles.
73 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha.
74 Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.
75 Joaquim Filgueira de Menezes.
76 José Vianna Vaz.
77 José Julião de Mello.
78 Joaquim da Costa Farias.
79 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
80 João Gomes da Costa Junior.
81 João Paulino da Cunha Barreto.
82 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
83 José de Souza Castro.
84 João Gualberto Gomes de Sá.
85 Lauriano José de Barros Filho.
86 Leandro de Almeida Ribeiro Filho.
87 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
88 Luiz Francisco Pita de Albuquerque.
89 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
90 Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque.
91 Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque.
92 Luiz José Correia de Sá.
93 Luiz Manoel d'Oliveira Mendes.
94 Manoel José Ferreira Mendes.
95 Manoel Balthasar Pereira Diegis Junior.
96 Manoel Domingues Paes Junior.
97 Manoel do Rego Mello.
98 Manoel Vieira da Cunha.
99 Manoel Thomé Dias d'Araujo.
100 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
101 Manoel Maria d'Araujo.
102 Manoel Estelita Cavalcanti Pessoa.
103 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
104 Manoel Barbosa da Silva Junior.
105 Manoel Camillo Ferreira Landin.
106 Neréo Ramos da Silva Gusmão.
107 Pedro Barbosa da Silva Junior.
108 Pedro Gonçalves Carneiro Leão.
109 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
110 Raymundo José de Souza.
111 Rodolpho Pio da Silva Valença.
112 Raymundo Pereira Castello Branco.
113 Rodolpho João Barata d'Almeida.
114 Sindulpho Cheledonio Calafange d'Assumpção S. Tiago.
115 Thomé Joaquim d'Oliveira Junior.
116 Theodoro Alves Pacheco.
117 Thomaz Cancio de Souza Landim.
118 Vicente Ferreira de Barros Vanderley e Araujo.
119 Victaliano Cordeiro Lins.
120 Zozimo Zenades da Camara Lima.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de novembro de 1870.
O official, servindo no impedimento do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da 1ª vara nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, em virtude da lei, etc.
Faço saber pelo presente que nos termos do art. 1º do dec. n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação desse edital receberá este juizo propostas por cartas feixadas para arrematação por venda do escravo seguinte:
Um escravo de nome José, preto, de idade 22 annos, de serviço de campo, natural d'esta provincia avaliado em 1:000$000, o qual foi penhorado por execução de Rodrigues Almeida & C. contra Francisco Thomaz de Baros Campello e sua mulher, e se acha dito escravo depositado em poder do depositario o mesmo executado Francisco Thomaz de Barros Campello.
E para que conste mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de novembro de 1870.
Eu Manoel José da Motta, escrivão do civel, o subscrevi.
Recife 16 de novembro de 1870.
Alcoforado Junior.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz municipal supplente da primeira vara d'esta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.:
Faço saber pelo presente, que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1695 de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do prazo de trinta dias, contados da publicação d'este edital, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:
Um escravo de nome José, preto, crioulo, natural d'esta provincia, idade 22 annos, serviço de campo, avaliado por 1:000$000.
Uma escrava de nome Joaquina, preta, de nação Angolla, idade 48 annos, solteira, serviço de campo, avaliada em 400$000.
Os quaes foram penhorados por execução de Rodrigues Almeida & C. contra José Florencio de Oliveira e Silva, e ditos escravos se acham depositados em poder de Francisco Thomaz de Barros Campello.
E para que conste a todos, manda passar o presente, para ser affixado no luagr do costume e publicado pela imprensa.
Dado e passado aos 16 de outubro de 1870.
Eu, Manoel José da Motta, escrivão, o subscrevi.
Recife, 16 de outubro de 1870.
Alcoforado Junior.

DECLARAÇOES.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da provincia de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem da presidencia no dia 26 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados perante a junta da mesma thesouraria por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes ao deposito especial de instrucção.
As pessoas a quem convier deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima indicados.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de novembro de 1870.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 010.
Recebedaria de Pernambuca 2 de novembro de 1870.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos de que necessita o cano que conduz agua da camboa para a casa da lavagem de roupa existente no collegio de Santa Thereza em Olinda, como as rachaduras que estão nas paredes da dita casa, reboca-la por dentro e por fóra e fazer de um lado um paredão na extensão de 40 palmos.
Os pretendentes deverão ir examinar os reparos de que necessita dita casa e apresentar suas propostas, quinta-feira pelas 3 horas da tarde na sala das sessões da junta.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de novembro de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.
Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 17 de novembro de 1870.
Antonio Augusto Ferreira Lima, Aquelino José de Guimarães Ferreira, Bernardina Maria da Silva, Elysen de Souza Martins, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Felix Ferreira Lima, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Jezuino Alves Fernandes, José Bartholomeu (2), João da Costa Gomes, João T. Marillac, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Leandro O. Alves de Carvalho, Pedro Affonso de Mello, Rodopiano Raymundo.
O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

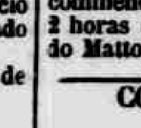
THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA—COIMBRA
Terça-feira 22 do corrente.
RECITA EXTRAORDINARIA
Variadissimo espectaculo
DIVIDIDO EM TRES PARTES

Ouvertura pela orchestra.
PRIMEIRA PARTE.
A opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam
LES
Pantins de Violette
Personagens — Actores
Alcofribas........ Mr. Raynaud.
Pierrot........ Mlle. Brescia.
Violette........ Mme. Valmonca.
Polichinelle........ Mr. Caron.
Representar-se-ha a chistosa opereta em 1 acto, musica de Offembach
Les mariage aux Lanternes.
Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.
TERCEIRA PARTE.
Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto
Les Hirondelles de la rue
Personagens.
Pepetti pifaro........ Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca.. Mme. Valmonca.
Os bilhetes acham-se em mão no Sr. Francisco José da Costa na rua de Hortas n. 58 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/4 da noute.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
BENEFICIO DA ACTRIZ
MLLE. BRESCIA,
Soirée para familiae
Quinta-feira 24 do corrente
LINDO E VARIADO ESPECTACULO
Dividido em tres partes.
Logo que a orchestra tiver desempenhado uma de suas melhores ouverturas, dará principio o divertimento.
Primeira parte.
Representar-se-ha a muito linda opereta em um acto,
LA NUITE BLANCHE,
na qual tomam parte os artistas Mrs. Maris e Caron e a beneficiada.
Segunda parte.
1.º Cançoneta
VAISEZ-VENS JDSEPH
desempenhado por Mlle. Mariette.
2.º Couplets
DES ROIS DE LA BELLE HELEINE.
cantado por Mr. Caron.
3.º Romance
LES TEMPS DE CERISES
exhibido por Raynaud.
4.º Valsa, desempenhada pela beneficiada.
5.º Canção
OH! LA! GROS JEAN A BORRE'
cantada por Mr. Maris.
6.º Aria da opera
TROVADOR
cantada por Mme. Valmonca.
Terceira parte.
A nova e muito linda opereta em um acto,
UN SOIREÉ CHEZ MLLE. CONTATS,
na qual tomam parte Mme. Valmonca e a beneficiada.
E' este o divertimento que a beneficiada tem a honra de apresentar ao respeitavel publico pernamcucano, de quem espera todo o apoio e protecção.
A beneficiada, em um dos intervallos, irá aos camarotes agradecer a todas as pessoas que se dignarem honrar o seu espectaculo.
Havera um quarto de hora depois do espectaculo um trem especial que tocará em todos os pontos da linha até Apipucos.
Os bilhetes acham-se á venda em mão da beneficiada, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 e 1/4 horas

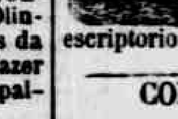
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas do Penedo.



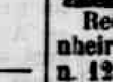
O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas do dia da sahida, no escriptorio de Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.
Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principe*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Feitão, á rua do Commercio n. 17.

LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE

MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 22 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,400 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jesus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete : a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Toçantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete : á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber : as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE fazendas diversas

A 22 do corrente

Magalhães Irmãos farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais completo sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa e de seda, as mais proprias do mercado :

TERÇA-FEIRA

pelas 10 horas da manhãa, em seu bem conhecido armazem sito á rua da Cadeia, aliás do Marquez de Olinda.

LEILAÕ DA armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos e armação da taberna acima, em diversos lotes, sem reserva de preços

QUARTA-FEIRA

23 do corrente

Na mesma taberna, ás 11 horas.

LEILAÕ DE sal refinado e botinas para homem a 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer, de 30 barricas contendo cada uma quatro duzias de fracos com sal refinado inglez, e de 2 caixas contendo cada uma 120 pares de superiores botinas de-

... no largo da Cruz n. 53, primeiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. José Baptista Marques Dias tem uma carta vinda de Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Direita n. 127, 2º andar.

ROUBO

Na noute de 17 do corrente roubaram da loja de ourives na rua estreita do Rosario n. 23, os objectos seguintes :

8 cadeias de ouro.
1 trancelim chato.
2 voltas de trancelim liso.
2 ditas com coral e cruz.
6 1/2 adoreços de ouro em papel.
4 pares de rosetas com pedras.
5 pares de rosetas lisas.
2 pares de brincos lisos.
3 alfinetes, sendo dous lisos e um com pedra.
2 pares de botons para punho, lisos.
3 cruzes com pedras.
1 par de brinco de filagram, grandes.
3 pares de rosetas grandes.
4 cassoletas de diversos gostos.

1 veronica e diversas cruzes lisas, figas de coral e outras obras miudas, levando tambem algumas didaes de prata e phantasia ; assim como 6 cadeias de plaqué, roga-se as autoridades policiaes, aos Srs. ourives ou a quem forem ditos objectos offerecidas a aprehensão dos mesmos.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, com acommodações para grande familia : a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de conformidade com os estatutos art. 39, convida aos senhores accionistas a reunirem-se segunda-feira 21 do corrente a 1 hora da tarde, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Recife 18 de novembro de 1870.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapeos.

Ama

Aluga-se uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de uma familia no Arraial, sitio da Bomba : a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

Antonio Teixeira dos Santos e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi D. Emilia Candida C. Teixeira dos Santos ao cemiterio publico ; e pedem se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 22 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia.

Sociedade Loterica Pluto.

Pertence á mesma o bilhete inteiro n. 1169 da 142ª loteria, que se ha de extrahir em Nictheroy, provincia do Rio de Janeiro.

O secretario,
F. X. Ferreira.

Au belle sexe

CLOD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, oú les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

ALTA NOVIDADE

Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

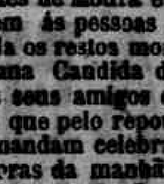
Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

= Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

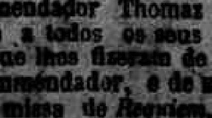
— Os administradores da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior convidam aos respectivos credores da mesma massa para por si ou por seus procuradores receberem o dividendo que a cada um tocar. Recife 19 de novembro de 1870.

Os administradores,
Pelo English Bank of Rio de Janeiro Limited,
Joseph Lambley.
L. Henderson.
Acting. managers.



D. Mariana Candida de Moura.

João Rodrigues de Moura e seus irmãos cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmãa D. Mariana Candida de Moura. Os mesmos rogam aos seus amigos o obsequio de assistirem as missas que pelo repouso eterno da alma de sua irmãa mandam celebrar no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhãa (setimo dia do seu passamento), na igreja do Carmo. Desde já antecipam seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade christãa.



O testamenteiro, filhos, genros, e enteados do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, agradecem a todos os seus amigos e parentes, o obsequio que lhes fizeram de assistir ás exequias do dito commendador, e de novo rogam para assistirem a missa de *Requiem*, que mandam resar na matriz da Boavista, ás 8 horas da manhãa de quarta-feira 23 do corrente mez.

Por accordo ... foi julgada ... da actual mesa regedora, e mandado ... a irmandade para eleger outros membros ... compromisso.

Não podendo ... dos membros da mesa ... de esperar que a irmandade ... seus deveres, deixa uma ...

Por ... o dia da eleição.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os socios da Sociedade Emancipadora para se reunirem no dia quinta-feira, 24 de novembro ás 10 horas da manhãa, nos salões do Club-Pernambucano ... de elegerem nova directoria e fazer nos estatutos as modificações que julgarem convenientes.

Recife, 16 de novembro de 1870.

O 1º secretario,
G. Campello.

CURSO DE FERIAS

ELOQUENCIA POETICA.

Francisco de Borja e Oliveira, estudante do 4º anno da faculdade de direito do Recife, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica e com bastante pratica do ensino primario e secundario, tem aberto em sua casa á rua dos Prazeres n. 42, um curso de rhetorica, e offerece-se para leccionar a mesma disciplina em algum collegio mediante modico e rasoavel honorario.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que desde o dia 17 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Ribeiro Arrabalde. Recife 17 de novembro de 1870.

José Ferreira da Costa.

— Na rua do Queimado n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : a tratar na rua do Queimado n. 50.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Tendo o Illm. Sr. Dr. provedor de capellas designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição de juiz desta irmandade, de conformidade ao art. 61 cap. 8º do compromisso que ha de reger esta irmandade, são convidados todos os irmãos á comparecerem no referido dia as 9 horas da manhãa para assembléa geral.

Consistorio da irmandade 17 de novembro de 1870.

Libanio Luiz da Cunha,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Não tendo comparecido no dia 17 do corrente numero de irmãos sufficiente para se constituir mesa geral, a mesa regedora de novo convida a todos os irmãos para se reunirem no consistorio da irmandade na quarta-feira as 5 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se de negocio de interesse da irmandade.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, e que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e sobre tudo proveitoso.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, a' qual se dara' bom ordenado : na rua de S. Jorge, out'ora Pilar, n. 138, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua de S. Francisco n. 29, com bons commodes, quintal murado, e com sahida para traz : a entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, ou com o Sr. Bernardino Pontual.

ATTENÇÃO

GRANDE NOVIDADE PÃO

A' BISMARCK E A' MOLTKE.

Na padaria da rua Visconde de Albuquerque numero 20.

Começará a venda amanhãa terça-feira 22 do corrente.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 á rua nova de Santa Rita : trata-se na mesma rua n. 55.

— Os abaixo assignados declaram que nunca tiveram transacções com os Srs. Oliveira Filhos & C., que motivassem saccar contra elles letra alguma, e conseguintemente que é falsa qualquer que possa apparecer nesse sentido ; assim como tambem são falsas as letras que foram descontadas no Englesh Bank of Rio de Janeiro, no valor de cerca de onze centos de réis, em que figuram os mesmos abaixo assignados como saccadores, e os Srs. Oliveira Filhos & C. como aceitantes, sendo isto extensivo a de nosso falsificado saque e aceite tambem falsificado do Sr. Antonio José Leal Reis, descontada no mesmo Banco.

Recife, 19 de setembro de 1870.

José da Silva Loyo & Filhos.

— Os abaixo assignados, filhos legitimos, herdeiros e successores, do finado commendador Thomaz de Aquino Fonseca, avisam a quem convier, que, a sociedade que gyrava nesta cidade sob a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C., e de que eram socios o dito seu pai e os Srs. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano d'Aquino Fonseca, não póde continuar a praticar quaesquer transacções, nem ter gyro algum mercantil ; por isso que, se acha ella dissolvida pelo facto da morte do mesmo pai dos abaixo assignados ; e devendo por conseguinte entrar desde essa época em liquidação, a prestação de contas, em virtude do proprio contrato social registrado no tribunal do commercio, e do que dispõe o Codigo Commercial.

Os abaixo assignados ainda protestam fazerem prevalecer todos os direitos pelos meios competentes, contra quem praticar taes transacções, prejudicando assim os seus interesses, a despeito de serem por este modo bem publico previamente avisados, em ordem a evitarem, como desejam os abaixo assignados, quaesques questões judiciaes.

Recife, 19 de setembro de 1870.

Dr. Joaquim d'Aquino Fonseca
Ernesto d'Aquino Fonseca.
Decio d'Aquino Fonseca.
Antonio Augusto da Fonseca.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, logar Ambolê : a tratar na rua do Crespo n. 7.

COMPENDIO DE GRAMMATHIA DA LINGUA INGLEZA,

POR

J. C. RODRIGUES.

Contendo : um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza ; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores ; e uns esboços biographicos e criticos desses autores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8º, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos, e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, pateo da matriz de Santo Antonio n. 12.

HOTEL CENTRAL

NO

Povoado dos Montes, estação de Una.

Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas acommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. José dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

PRECISA-SE

de um rapaz de boa conducta que tenha pratica de trabalhar em fabrica de vela de carnauba : na rua do Vigario n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

ATTENÇAÕ

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos e tantos palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno muito bom de plantação, e chãos proprios : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, livraria, que se dirá com quem se póde tratar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar na rua da Alegria n. 5.

Caixeiro

Offerece-se um moço com pratica de taberna : á tratar na rua da Concordia n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : á tratar na rua de Paysandú n. 39, esquina da rua que vai para o hospital portuguez.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque ou pardinho de 12 annos para serviço de casa, pagando-se bom aluguel ; em S. José do Manguinho antes da igreja, sitio n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas : á tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' APIPUCOS.

Passeio á Apipucos. Ida e volta.

POR 1:000 RS. NA 1.ª CLASSE.

BILHETES ESPECIAES

PARA QUALQUER TREM

NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS

A' VENDER-SE

Nas estações

Do Recife, Officinas, Soledade. Caminho-Nôvo, S. José, Torre e Ponte de Uchôa.

Observação—Só servem para o dia da compra.

DOCES, FRUCTAS E FLORES.

13—Rua da Cruz—13.

DOCES SECCOS	FRUCTAS	FLORES
CAJU'	ABACAXIS	BOUQUETS
LIMÃO	SAPOTIS	PARA NOIVAS
ABACAXI	UVAS	PARA JARROS
LARANJA	LARANJAS	AVULSAS
CIDRA, ETC.	MELÕES, ETC.	PLANTAS, ETC.

Recebe-se qualquer encommenda para dentro e fóra da provincia, e estrangeiro.

Neste estabelecimento encontrará o freguez todos os dias presuntos em fiambre, pastéis, bons-boccados, dôces de ovos, e de todas as outras qualidades, seccos e em caldas, pudins, e tudo quanto se possa desejar no corfortavel á um excellente LUNCH ; fortificando, aquecendo, e refrescando o estomago com os melhores vinhos do Rheno e Bordeaux ; xaropes de todas as qualidades para capilés ; sorvetes de todos os fructos, com especialidade nas terças-feiras, quintas e sabbados o excellente sorvete de creme.

Todo e qualquer fornecimento para bailes e casamentos promptidão recto e limpeza no fabrico.

Tudo com muito aseio.

CHEGOU

GRANDE SORTIMENTO

DE

MUSICAS DAS MAIS MODERNAS

AO

SALÃO DE PIANOS E MUSICAS

DA

RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

A SILENCIOSA

Chegaram as afamadas machinas de coser

DE

POLLACK SCHMIDT.

Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje ! E, com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata ; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos !

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas, são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo : roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo.)

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (471ª), que se extrahirá sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— Em resposta ao annuncio publicado no Diario de 15 do corrente mez, no qual se procura saber aonde mora o reverendo José Bernardino de Paiva, na rua do Livramento n. 36 existe uma pessoa que dará noticias do dito padre, podendo ser procurada das 8 as 10 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem : na rua de Hortas n. 1

Criado e cozinheiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 54 se dirá quem aluga um.

— Chegaram afinal —Capellas mortuarias as melhores que tem vindo ao mercado, sortimento completo, tanto de vidrilhos com imagens, como de perpetuas amarellas. Na loja da Fita Azul, á rua do Cabugá.

— Antonio José da Silva socio da firma social Martins & Silva, estabelecida com taberna á rua das Nymphas n. 18, verificando pelo balanço procedido em dito estabelecimento no dia 11 do corrente, que seu socio Antonio Luiz Martins em qualidade de gerente tem feito compras dos generos na maior parte sob sua unica firma, e alem disto pagou tambem em seu nome quatro mezes adiantados d'aluguel da casa, abusando por este modo da confiança que o annunciado nelle depositara : roga por isso a todos os credores do referido estabelecimento a lhe apresentarem suas contas no praso de 3 dias para verificar se os seus creditos estão em armonia com os que foram mencionados no referido balanço.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$ em um bilhete inteiro de n. 1109, outra de 100$ tambem em bilhete inteiro de n. 3174, e um quarto de n. 52 com 100$, e alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da nova igreja da Penha, que será extrahida sexta-feira 25 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes : a tratar na rua do Rangel n. 9.

ATTENÇÃO

O Sr. Martinho de Freitas Garcia queira apparecer na administração do correio (das 9 horas da manhãa as 3 da tarde) ou na rua Direita n. 36 (antes ou depois d'aquella hora) para fallar com o abaixo assignado a negocio de seu interesse.

AMA

Precisa se de uma ama, na rua estreita do Rosario n. 28.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALQAßER.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.
Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisbea.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança á sua conducta, prefere-se um menino de 12 a 16 annos : na rua nova de Santa Rita n. 59.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá-se bom ordenado : na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Santa Rita n 66.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 35 de um andar e sotão, para grande familia : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido os membros desta associação em numero sufficiente á constituir-se a assembléa geral, convocada para o dia 18, são novamente convidados para reunirem-se terça-feira 23 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das sessões da mesma associação.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 18 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

AVISO

Pede-se ao Sr. Jannario Raymundo Gomes, estudante de preparatorios, filho da provincia do Maranhão, que tenha a bondade de vir á rua da Esperança (Caminho-novo) n. 27, realisar o negocio que não deve ignorar, e não o fazendo como se pede, se publicará neste Diario a razão por que é chamado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme : na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 na rua do Vigario ; a tratar no trapiche Guerra,

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no logar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem u 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues &. C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

— Aluga-se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Aqui a nossa assignatura

Desgrudar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

AMA

Precisa-se uma ama para casa do estrangeiro de tres pessoas, prefere-se escrava ; na rua da Imperatriz n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

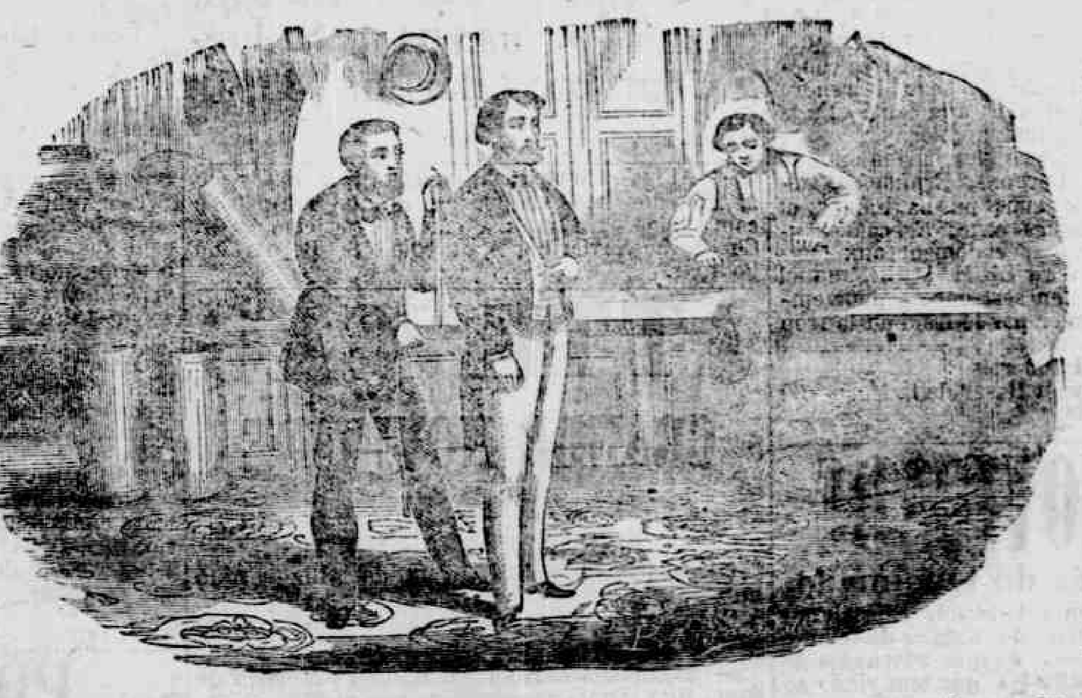
Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e êm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante!

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortasn 30, sobrado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. .Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Praia numero 60.

— Precisa-se de uma escrava para servir em uma casa de pequena familia, assim como de um moleque de 10 a 12 annos para o mesmo fim : na rua do Duque de Caxias n. 31, 1º andar, sobrado amarello.

AMA

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um forneiro para a Escada, á tratar na rua Estreita do Rosario, n. 5.

— Arrenda-se uma casa na rua dos Pescadores n. 25, pelo praso de dous annos ; a tratar na travessa dos Guararapes n. 3.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %. do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa, que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade : na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya

Cirurgião dentista.

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora

Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

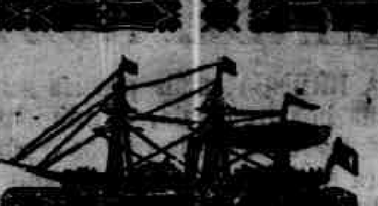
As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabeleciment.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz : a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, Antonio Augusto da Fonseca, Decio de Aquino Fonseca e Pergentino de Aquino Fonseca (ausente), agradecem a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as exequias de seu finado pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca ; e de novo rogam se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na capella do cemiterio publico, quarta-feira 23 do corrente, as 7 horas da manhãa.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocópos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

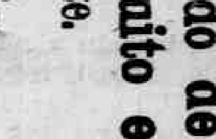
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario.



A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de jóias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bôm e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:
Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, apromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS — Belloc

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber:
Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSOS. OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Ca
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallides cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e as obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma porta, que tenha treze e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (a vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos: na rua da Florentina numero 14.

Aguadè Vichy
Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

CHEGARAM

As verdadeiras luvas de pelica inglezas, chegadas no ultimo vapor, para a loja da rua da Cadeia do Recife no 11, em frente a botica, perto do Corpo Santo.

Baratissimo.

Comprou-se grande quantidade de lãas com listas de seda, fazenda de 900 réis, que se vende por 444, para acabar: l ja de Gaspar Antonio Vieira Guimarão, rua do Queimado n. 1.

— Vende-se uma carroça nova com todos os arreios, propria para cavallo; quem pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 40, para tratar.

Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,
Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fortifica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes á recommendar este alimento como o mais proprio e substancial pára as pessoas de complexão fraca e debilitada,

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil. 1$000.
Hespanhol 1/2 kil. 800 rs.
Vannille 1/2 kil. 1$000.
Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.
Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes · proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; a por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer

SITIO.

Vende-se por preço diminuto um sitio perto da praça, tem casa, agua, baixa e arvoredos: no convento do Carmo, celiula n. 1.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junior.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n 7, taberna.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas, pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintora, ricamente enfeitados com laços, e vendem-se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinbas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÉS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacés sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vostuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA
do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

— Vende-se um sitio na Capunga, todo murado, portão de ferro com uma mei-agua dentro : a tratar na rua da Ventura n. 4, taberna.

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades ; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel : á tratar na Boavista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

Fita asul, na rua do Cabugá n. 2.

São chegados a este estabelecimento chapéos pretos para homem (fôrmas as mais modernas) a 10$000, assim como basquinos de gros-de naples, crochets pretos para senhora, os melheres que ha no mercado ; cassas de côr a 240 rs. o covado ; chitas a 200 rs. ; córtes de chitas olindenses — duas saias — a 6$; cobertas de chita chineza forradas a 6$; ditas de crochet, ricas, a 12$, as melhores que tem apparecido : tudo a dinheiro que é para acabar.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46. Rua do Commercio 46.

— Vende-se uma pequena casa de taipa coberta de telha, no lugar das Areias, freguezia dos Afogados ; a tratar na rua da Penha n. 25, 1.º andar.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande è constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços-brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

Grande reunião!!!
Rua do Imperado: n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o propri'ario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimanto de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualqaer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE
a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para ferro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costera, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

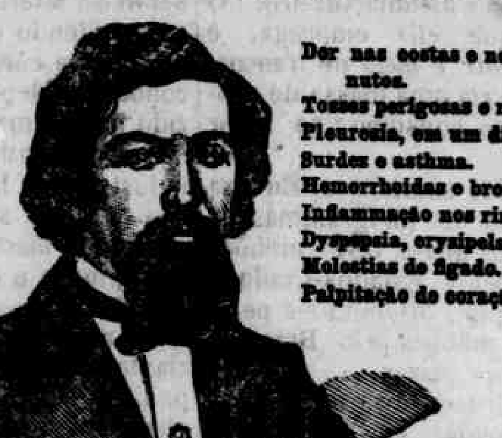
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrheidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sahendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Ca Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimade)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a .	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	5$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Ferry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 2$500

Vendem-se borzeguins [illegible] pelo diminuto preço de 2$500: venham á [illegible] miudezas da rua da Cadeia n. 50.

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e mança: na rua da Concordia n. 11.

— Vende-se um cabriolet com perfeito estado uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende-se o especial xarope de [illegible] para [illegible] do peito.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 3

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimente, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Bons meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 10.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilete.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha
de 1a e 2a qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1a qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 5.

AGRICULTURA.

O algodão.

(Conclusão.)

Em 1701, a Inglaterra exportou o valor de 583.750 francos em algodões fiado e tecido este algarismo elevou-se á 5,008.750 francos em 1764; á 462.160.000 em 1833. excede hoje á 700 milhões de francos. Segundo o relatorio da commissão franceza da Exposição de Londres, publicado em 1851, as fabricas inglezas empregavam nessa época, 277 milhões de algodão bruto, e produziam 247 milhões de kilogrammas de fios ou de tecidos, dos quaes 73 milhões para o consummo interno e 174 milhões para o commercio exterior.

Do importante catalogo official da secção britanica, apresentado á Exposição Universal de 1867, em Paris, vê-se que a Inglaterra importou, no anno de 1865, em algodões brutos o valor de 66,031.193 libras sterlinas; do qual 18,834.258 foram reexportados, e 47,197.935 foram destinados a alimentar suas fabricas.

Nesse mesmo anno de 1865, as fabricas inglezas produziram em tecidos de algodão o valor de 46,923 384 libras sterlinas, das seguintes especies:

Peças brancas e lisas....	27,791.035 »
Ditas impressas e de côr.	17,085.328 »
Linhas para coser........	753.316 »
Rendas e filós............	465 611 »
Meias......................	240.534 »
Diversos artigos de passamanaria.............	587.550 »

Os Estados-Unidos da America são, não sómente, o paiz onde a cultura do algodoeiro é a mais extensa, como são tambem, depois da Inglaterra, aquelle onde a manufactura do algodão tomou o maior desenvolvimento; estas duas fontes da riqueza nacional tomaram alli tão rapido incremento, que causa verdadeiro assombro. A primeira exportação de algodão feita para a Inglaterra, em 1774, de Charlestown, foi de 7 fardos ou cerca de 1,000 kilogrammas. Em 1784, foram exportados, pelo mesmo porto, 9 á 10 mil kilogrammas. Porém, desde o anno de 1786, começou-se a plantar na Georgia o celebre *Sea-Island*, que provinha de Bahama: o terreno e o clima eram tão favoraveis á esta variedade de algodoeiro que sua cultura, como a de diversas outras especies, propagou-se rapidamente na Carolina do sul, em Mobile, no Alabama, etc Desde 1791, os Estados-Unidos exportaram 86.000 kilogrammas de algodão, e 3 milhões em 1795. Era, porém, isto apenas o preludio; por quanto, as exportações de algodão nesse paiz elevaram-se á 80 mil tões em 1820, á 358 em 1840, á 448 em 1851; finalmente, em 1853, attingiram o numero de 587 milhões de kilogrammas, no valor de 600 milhões de francos.

Quanto ás manufacturas ou fabricas americanas, as primeiras remontão ao anno de 1824; porém cada uma dellas iguala em importancia aos maiores estabelecimentos inglezes; e, á este respeito, Lowel não cede o passo á Manchester. As fabricas americanas consummem uma massa de algodão bruto, que se elevou de 1.200 000 kilogrammas, em 1825, á 121 milhões em 1853, isto é uma quantidade centuplicada em um periodo de 28 annos.

A industria manufactureira do algodão, em França, não remonta além do seculo XVII. Em 1668, fôra importado naquelle paiz 220.000 kilogrammas de algodão em rama, e 703.708 kilogrammas de algodão fiado, ou tecido. Em 1750, a importação do primeiro foi de 1.875.600 kilogrammas, e a do segundo de 986.344 kilog. A cidade de Amiens foi uma das primeiras, onde esta industria se estabeleceu em larga escala. Entretanto, foi sómente depois da revolução, e principalmente depois da queda do imperio, que esta industria adquerio alta importancia. A importação do algodão bruto para as fabricas francezas, que eram de 4.770.221 kilogrammas em 1789, elevaram-se á 10.716.465 em 1803; á.... 16.414.606 em 1815; á 24.667.312 em 1825; á 38.759,819 em 1835, e assim por diante, progressivamente, até hoje. Em 1856, attingiam ao numero de 84.200.000 kilogrammas. As exportações teem, naturalmente, seguido uma progressão analoga; entretanto, foi a partir de 1822 ou 1823, que o seu movimento de alça se pronunciou definitivamente. Assim, a França exportou, em 1780, 21.289 000 francos de tecidos de algodão; em 1812, 19.507 918 francos; em 1815, 8.977.807 francos; em 1825, 42.820.340 francos; em 1835, 66.008,732 francos, e em 1856,76 000-000 francos!

Acabamos de passar em revistar os tres estados, onde a industria do algodão mais floresce. Citaremos ainda, na ordem da producção dos tecidos fabricados com esta utilissima materia textil, os seguintes paizes: a Russia, a Austria, o Zollverein, a Hespanha, a Belgica e a Suissa. Faltão informações seguras sobre a importancia da fabricação na Asia e na Africa; sabe se, apenas, que a China manufactura cerca de 120 milhões de kilogrammas de algodão, dos quaes 45 milhões lhe são fornecidos pela India e pela America, e o resto por seu proprio sólo.

Emprega a industria do algodão mais de 5 milhões de homens, dos quaes 3 milhões se occupão no trabalho manufactureiro. O valor das machinas, que ella emprega, é calculado em *um milhar e meio* de francos, por meio dos quaes cria uma massa de productos, que entrega ao consumo, no valor de 3 milhares.

Em o anno de 1853, sómente a Europa consumio 679 milhões de kilogrammas de algodão em rama, dos quaes 587 milhões foram produzidos pelos Estados-Unidos; 31 milhões pelo Egypto; 30 milhões pelas Indias Orientaes; 25 milhões pelo Brasil, e 6 milhões pelos outros paizes.

Pelo seguinte quadro vê-se qual foi o movimento dos algodões em Inglaterra, durante o periodo de 1856 á 1866. Os numeros teem por unidade o fardo (balle) do peso 200 kilogrammas:

IMPORTAÇÕES

Annos.	Estados-Unidos,	Brasil.	Egypto.	Div. proced.	Total
1856.....	1,600,523	144,427	102,779	432,607	2,247,336
1857.....	1,347,850	153,235	68,814	620,845	2,200,644
1858.....	1,742,484	99,254	98,764	343,936	2,284,438
1859.....	2,003,117	119,959	97,381	495,870	2,716,327
1860.....	2,512,582	10,457	106,880	557,247	3,276,866
1861.....	1,760,002	94,825	93,425	946,850	2,895,102
1862.....	61,604	113,903	115,276	938,464	1,229,247
1863.....	168,163	112,383	108,636	694,134	1,083,316
1864.....	155,731	167,144	202,466	1,512,385	2,037,723
1865.....	374,661	274,170	268,814	1,305,120	2,222,762
1866.....	955,473	334,989	137,604	1,652,682	3,080,746

V

Technologia. Não temos a pretenção de tratar n'este artigo, com todos os pormenores, da construcção das machinas mais ou menos complicadas, que são actualmente empregadas nas fabricas d'algodão; á poucos essas particularidades interessariam, e essas pessoa poderão encontra-las, com todos os desenvolvimentos, em obras especiaes. Portanto, extrataremos apenas das *Lições de economia industrial*, dadas no conservatorio das artes e officios, de Paris, por Blanqui, a historia succinta das grandes invenções que fizeram subir tão alto a industria do algodão.

« O meio mais simples de fiar é o que se obtém com o instrumento elementar chamado *róca*, ainda hoje usado no Hindostão. Á este modo de tecer é devido a superioridade das gangas e de outros tecidos indianos, a roca dispondo mais igualmente as fibras do algodão, e torcendo-as melhor do que as machinas mais aperfeiçoadas. Este processo, lento e incompleto, não tem sido empregado na Europa. No condado de Lancastre, em o começo do seculo XVIII, somente a trama dos tecidos era de algodão, a cadêa ou a ordidura era de linho de Allemanha; o algodão puro era empregado para a confecção de pavios de vellas. Em summa, a cardadura fazia-se á mão, a fiação á roda, e a tecelagem por meio de um tear mui simples. Os productos desta fabricação tinham o nome de *fustões*; e o tecelão, que era ordinariamente um camponez, os vendia, ainda não curados, os negociantes de Manchester.—Em 1740, os negociantes desta cidade começaram á dar-as ordiduras e o algodão aos tecelões, e, quando os fustões lhes eram entregues, tingiam-nos e os conduziam depois á costas de cavallos ás principaes cidades do reino. Em 1733, Watt imaginou, segundo se diz, uma machina para fiar o algodão; duas fabricas foram estabelecidas em Birmingham e em Southampton; porém ambas mallograram-se, e nenhum vestigio foi conservado desta invenção.

« Em 1760, adoptou-se o emprego da lançadeira, imaginada em 1738, por João Kay, para dar maior largura aos estofos.

« Foi nesse mesmo anno que Roberto Kay, filho de João Kay, inventou a caixa de corrediça, por meio da qual o tecelão pode servir-se alternativamente de tres lançadeiras, contendo cada uma destas uma trama de diversa côr, sem ser preciso toma-las e colloca-las depois no encaixe. Foi introduzido na mesma época o urdidor ou dobadoura prismatica, de ha muito conhecida na industria dos lanificios. Em 1750 organisou-se uma segunda classe de negociantes chamados *mestres de fustões*, que residiam nos campos e empregavam os tecelões.

« Dirigiam-se elles a Manchester e vendiam as peças daquelles estofos aos negociantes da cidade, que os tingiam e os expediam depois para os lugares d'onde tinham sido feitas as encommendas. Em 1760, fabricou-se para cima de 5 milhões de francos de algodões; porém, á partir dessa época, Manchester exportou fustões em quantidade consideravel para a Italia, Allemanha e colonias do norte da America, em tal escala que os fiandeiros não podiam fornecer bastante trama aos tecelões. A fabricação aguardava, pois, novo impulso de um outro Christovão Colombo.

« Um dia, no anno de 1764, um modesto fabricante de pentes de tecelão, ou cardas, Thomaz Highs, achando-se em Leigh, no Lancashire, em casa d'um de seus vizinhos, vio entrar o filho deste, alquebrado pela fadiga. Este mancebo corrêra todo o dia em procura de trama, e inutilmente. Desde esse instante Highs não cessou de combinar em seu espirito uma machina capaz de fornecer trama em grande quantidade.

« Com esta idéa na mente, dirigio-se á casa de um relojoeiro da mesma cidade, chamado Kay, á quem communicou o seu projecto e o resultado. Enthusiasmou se este por sua vez, e os dous inventores reuniam-se todos os dias no celleiro de Highs, com as portas bem cerradas, para confeccionarem as rodas e as diversas peças da machina, producto de suas vigilias. Entretanto os vizinhos tinham devassado o mysterio dos dous pobres ideólogos, e epigrammas chuviam-lhes de todos os lados.

« Muitos mezes se passaram sem resultado apparente, quando um bello dia, depois de um accesso de desespero e de desanimo, as rodas foram atiradas pela janella fóra para maior divertimento dos zombeteiros. Kay tomára logo um partido acertado; quando o questionavam acerca da machina, elle respondia que renunciára á semelhante projecto e entrava tambem a zombar com os outros. Highs, pelo contrario, procedêra diversamente; apanhou as rodas, que, em um momento de ira, projectára á rua, onde se tinham quebrado; levou-as para o celleiro; e, depois de novos esforços, conseguio fazer trabalhar esta machina, tão desejada, e que correspondeu victoriosamente não só aos fabricantes de Leigh e do Lancashire, como aos de toda a Inglaterra, aos quaes forneceu a trama. Highs tinha uma filha, que partilhára os pezares paternos; chamava-se *Jenny*, e Highs fê-la madrinha de sua machina, que foi baptisada com o nome de *Spinning Jenny*, isto é, *Joanninha a fiandeira*.

« A primeira machina *Jenny* tinha uma vara quadrada e seis fusos (broches); mais tarde Highs construio-as com 24 fusos. Tres annos depois da invenção do pobre fabricante de pentes, James Hargraves de Blackburn introduzio algumas modificações na pinça da machina *Jenny*. As pessoas, que conhecem esta machina, sabem que se dá este nome ás duas peças de madeira que manteem o fuso sobre o qual se enrola o fio. Este facto induzira á erro alguns historiadores, que attribuiram á Hargraves a descoberta de Highs. Este erro foi ainda vulgarisado por uma memoria de Arkwright, que citaremos mais adiante. A machina *Jenny* só produzia a trama; porém Highs completou-a depois, de modo a torna-la capaz de fiar o algodão no grão de consistencia e de figura que exige a cadêa, que até essa época se fazia com o fio de linho estrangeiro. É esta a machina de cylindro, o *Throstle* dos Inglezes, e a *Continue* dos manufactureiros francezes. O algodão é submettido á pressão de dous pares de cylindros, um dos quaes é longitudinalmente sulcado (cannelé) para deixar passar o fio que se vai adelgaçando e torcendo, e depois se enrola no carretel (bobine).

« Foi Kay, segundo diz se, que construio a primeira *Continua* sobre o modelo de madeira do seu antigo companheiro de infortunio. Sendo necessario uma força consideravel para pôr esta machina em movimento, não podia ella servir senão em as fabricas, que, antes da applicação do vapor, dispunham de quedas d'agua; deu-se-lhe por isso o nome de tear hydraulico (throstle). Em summa, o fio produzido por este tear é muito mais torcido do que o da *Jenny*, e convém especialmente para as cadêas dos tecidos. Assim, depois da volgarisação da machina, dita *Continua*, fiava-se as cadêas nas manufacturas, ao passo que a trama ou ordidura era feita pelas machinas, ditas *Jenny*, pelas mulheres e filhos dos tecelões.

« O tear hydraulico era a invenção favorita de Highs; assim, vulgarisando a machina *Jenny*, esforçára-se elle por conservar em reserva, e só para si, a fiação por cylindro, até que lhe fosse possivel obter capital para estabelecer uma fabrica.

« Infelizmente, Highs era nessa época pouco favorecido pela fortuna e sua familia assaz numerosa: os votos tão legitimos do genio, debatendo-se nas garras da miseria não deviam ser attendidos; e, assim, a descoberta desse homem dedicado deveria aproveitar a outros, e não si.—Já tivemos occasião de citar o nome de Ricardo Arkwright. Este homem, nascido de uma familia obscura, conseguira, por infatigavel perseverança, e por uma habilidade particular em dirigir os homens, grangear uma fortuna consideravel á par de uma reputação popular. Arkwright, que mostrára sempre gosto pronunciado pela mechanica, empregava todo o zelo em apropriar-se das descobertas dos outros, e sabia tirar dellas o partido mais conveniente. Pobre, como Highs, seu espirito menos modesto não temia as humilhações, solicitando socios e protectores para a sua empreza; e foi por isso que, graças á sua immensa actividade, conseguio reunir accionistas em diversas épocas e á fazer com que desembolsassem as sommas necessarias, para realisar os seus projectos. Muitos destes não vingaram; porém elle não esmorecia, e lograva quasi sempre enthusiasmar a novos socios. Arkwright, em 1760, exercia a profissão de barbeiro em Belton-les-Moors, e gosava de certa nomeada pela côr que sabia dar aos cabellos que vendia em sua loja. Casou-se com uma mulher de Leigh, e foi nessa cidade que elle teve noticia da invenção do infeliz Highs. Imaginar-se-ha, talvez, que elle procurou travar relações com o inventor, afim de lhe sorprender o projecto; usou, porém, de uma astucia mais fina. Sabendo que Kay, o relojoeiro de que fallamos, e que trabalhára com Highs, residia em Warrington, poucas leguas de Leigh, introduzio-se em casa delle, sob o pretexto de mandar tornear algumas peças de cobre destinadas, segundo dizia, á confecção de um grande machinismo, que elle imaginára, e que ia resolver o problema do moto-continuo.

Um dia, em 1767, conduzio o relojoeiro Kay á uma casa de pasto para conversarem sobre mechanica; Kay, assaz lisongeado pela benevolencia de um homem de genio, e não tendo, provavelmente, principios bem definidos sobre o direito de propriedade, aconselhou á Arkwright que se occupasse antes de uma machina de fiar, promettendo-lhe ao mesmo tempo ministrar-lhe algumas informações á tal respeito.

« Recebeu o astuto Arkwright este conselho com apparente indifferença; porém, logo no dia seguinte, procurou encontrar-se com o relojoeiro e conseguio obter deste o modelo da *Continua* de Highs.—Arkwright mostrou o modelo á varias pessoas, e achou logo um capitalista que lhe forneceu a somma necessaria. No dia 3 de julho de 1768, obteve uma patente em Nottingham para fiar com cylindros executados por Kay, que elle ajustára para este serviço, mediante salario. Arkwright, por estes meios, conseguio juntar uma grande fortuna, e obteve honras, que couberam não ao merito porém á riqueza; morreu em Comford, no condado de Derbysbire, com a idade de 59 annos, nos postos de cavalleiro e grande *sherif* daquelle condado. E o pobre Highs? ninguem pensou nelle, nem nos seus meritos, e terminou os seus dias amargurados na mais profunda miseria.

« A *Jenny* e a *Continua*, pelo grande consumo que fazem de trama, punham os cardadores em grande difficuldade para fornecer o algodão neste estado. Isso motivou a introducção das cardas, ditas *á bloc*. Neste aperfeiçoamento, as cardas são em numero duplo das cardas á mão: uma é fixada sobre um banco, e applica-se a outra com as duas mãos. Este melhoramento não era ainda bastante; e foi a *machina de cardar* que veio encher esta lacuna. Esta machina não foi ideada por um só inventor; representa ella a somma de muitos aperfeiçoamentos successivos operados em diversas épocas. É um cylindro de madeira guarnecido de cardas, girando em torno de um eixo horisontal sob uma abertura concava, tambem guarnecida de cardas. No principio, o algodão era estendido á mão sobre o cylindro, e depois tirado com cardas á mão; mais tarde, addicionou-se um segundo cylindro que tirava o algodão cardado pelo primeiro; e um rôlo sulcado longitudinalmente que comprimia-o e retirava o algodão por pequenas porções (loquetes). Em 1772 João Lees imaginou o apparelho alimentador que transmitte o algodão ao cylindro; no mesmo anno, James Hargraves, que aperfeiçoara tambem a machina Jenny, imaginou a *arvore dobrada* e o *pente* destinado a destacar o algodão do cylindro; finalmente, em 1773, Thomaz Highs e Wood organisaram dous cylindros por meio dos quaes obteve-se o algodão cardado sob a fórma de uma fita continua.

« A industria manufactora do algodão progredia com extraordinaria rapidez. Em 1780, sem contar as numerosas *Jennys* dos pequenos fiandeiros, havia 20 manufacturas empregando teáres hydraulicos, pertencentes á Arkwright ou á pessoas que lhe tinham pago premio; e de 1785, época em que expiraram as patentes, até 1790, havia 150, por toda a Inglaterra, e principalmente no condado de Galles. Nessa época, a *Mull-Jenny* veio dar um novo impulso á esta fabricação, já tão vivificada pelo genio do infeliz Highs, e pelo saber aproveitar-se do astuto Arkwright. A machina *Mull-Jenny* é um composto da Jenny e do teár hydraulyco; foi Samuel Crompton, de Belton-les-Moors, que, em 1775, teve a lembrança de casar estas duas idéas do primeiro inventor. Nesta nova machina a mecha passa entre os cylindros por détraz dos teáres, e chega aos fusos, que estão situados na parte anterior, por meio de um carrinho movel. Á medida que os fusos trabalham, o carrinho afasta-se dos cylindros um pouco mais depressa, do que elles fornecem as mechas. Os dous primeiros cylindros puxam a mecha do carritel; o segundo estende-a e alonga-a. Por estas disposições e outras muitas, em cujos detalhes não podemos entrar, obtem-se uma mecha mais fina do que com a *Jenny*, ou com a *continua simples*, que só dá cadeias e tramas, mui grosseiras, isto é boas para as teias grossas de algodão, como os *calicots* e outros estofos analogos. Na época á que nos referimos, esses tecidos eram fabricados em França, na Saxonia e na Suissa, com fios produzidos pela róca de mão; e o baixo preço da mão d'obra compensava as vantagens, que os inglezes tiravam dos seus aperfeiçoamentos na industria manufactureira da fiação do algodão; por outro lado, porém, estes não tinham rivaes na fabricação das musselinas finas. Aos poderosos instrumentos de Highs e de Crompton, aquella industria recebia na mesma época (1790) o vapor, cujos effeitos prodigiosos Watt acabava de vulgarisar. A cadeia ingleza foi immediatamente introduzida no continente europeo, que não cessou desde aquella época de copiar os processos da Grã-Bretanha.

« Para completar a historia da manufactura do algodão, resta-me tratar das primeiras machinas de tecer, e dos melhoramentos que foram successivamente adoptados. A primeira tentativa da tecelagem mecanica remonta, conforme se diz, ao anno de 1695, época em que um certo Gennes imaginára um teár, que foi descripto nas *Transactions philosophiques*; porém a primeira fabrica de tecidos, movida por agua, foi construida em 1765, por Garside, fabricante de Manchester. Diz-se que essa fabrica era provida de teáres inventados pelo celebre mecanico Vaucanson, e analogos aos que se acham descriptos na *Encyclopedia methodica*. Dez annos depois, Cartwright operou uma revolução na tecelagem com a invenção de um apparelho de tecer, destinado a ser tocado por agua e pelo vapor. Este novo ensaio teve tambem seus primeiros momentos de desanimo, por quanto a fabrica que Cartwright construio em Doncaster não teve grande successo; porém o parlamento, á requerimento de varios fabricantes, concedeu ao inventor uma recompensa pecuniaria. Esta bella descoberta foi seguida do melhoramento realizado por Austin de Glasgow, em 1789, e do notavel apparelho de Thomas Johnson de Bradbury, em 1803.

« Antes da invenção deste apparelho (métier á appréter), era necessario um tecelão em cada teár á vapor, e hoje um menino de 14 annos póde dirigir dous teáres, e fazer tanto trabalho como o mais habil operario, sem contar-se a vantagem que resulta da regularidade do mecanismo, muito superior á dos movimentos do homem mais exercitado. »

Depois da época em que o illustre professor do Conservatorio das artes e officios, Mr. *Blanqui*, fazia esta interessante exposição, diversos melhoramentos, mais ou menos importantes, foram introduzidos nas machinas de cardar, de fiar e de tecer o algodão. Sentimos não poder expor todos os pormenores que se referem á taes melhoramentos; citaremos apenas, para a fiação, os teáres, ditos *self-acting mull*, nos quaes os fios desenrolam-se por si mesmos, sem que o operario tenha outro trabalho além do de emendar os fios, que accidentalmente se rompem; e para a tecelagem, a applicação do teár, dito á *Jacquard*, á fabricação de certos tecidos lavrados

Antes de terminar este longo artigo, daremos a explicação de um termo technico que se emprega frequentemente na industria manufactureira do algodão, e vem a ser a significação do signal Nº (abreviatura da palavra *numero*), applicavel aos fios com que se fabricam as varias sortes de tecidos de algodão. Em França, o Nº dos fios representa o numero de kilometros que mede um fio sob o peso de 1/2 kilogramma. Na Inglaterra, representa o numero de meadas ou negalhos de fios de 800 jardas (804 metros. 66) de comprimento, cada um, contidos em uma libra ingleza (453 gramm s, 57).

MIGUEL ANTONIO DA SILVA.

(*Revista do Instituto Fluminense de Agricultura*)

Vantagens da cultura do gira sol.

E' bem conhecida a planta cultivada em nossos jardins, como ornamento, por suas vistosas flôres, de largo disco e côr amarella, as quaes acompanham o sol em seu giro, e d'ahi lhe veio o nome que tem de *gira-sol*, ou *helianthe* (Helianthus annuus).

Pertence esta planta ao grupo vegetal, mais vasto de quantos formam o ramo das dicotyledoneas, e que constitue a familia das *Synanthereas*, ou *Compostas*, por causa da organisação complexa de suas flôres, que são numerosas aggregações de florinhas ou flosculos, inseridos sobre um disco amplo, figurando assim uma simples flôr, quando é realmente um complexo de muitas e pequenas flôres.

Pois bem, o gira-sol que, em geral não fornece entre nós outra utilidade mais do que o agrado ou encanto aos olhos dos floricultores, é uma planta que encerra qualidades diversas, e que podem ser aproveitadas mais utilmente do que para o simples recreio da vista. E' assim, que de todas as suas partes pode-se tirar immenso proveito economico: as hastes e os discos, que formam os capitulos floraes, fornecem boa materia combustivel; as cinzas, provenientes da combustão daquelles orgãos, encerrando grande quantidade de potassa, podem fornecer esta substancia, que é a base de varias industrias, sobretudo para a fabricação do sabão; e, finalmente, as sementes, que podem directamente nutrir as aves domesticas, conteem um oleo assaz bom e que produz uma luz clara e inodóra.

Para obter este oleo, basta submetter as sementes do gira-sol á uma descorticação, aproveitando-se ainda, além do oleo, as pelliculas *(os pericarpos)* para queimar, e o bagaço que provêm da amendoa das sementes, depois da espremedura do oleo, para a confecção de especies de tijolos, ou *tórtas*, excellente alimento para o gado; ou, no caso de alteração ou fermentação destes pasteis ou tórtas, podem ser ainda utilisados como combustivel.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 263)

XXI

Um ajuste.

Á hora combinada, dirigio-se o criado do marquez para os aposentos da senhora de Chavigny, ostentando a sua melhor libré, e ainda por cima, com o cabello frisado, a barba muito escanhoada, e todo cheio de pomadas e perfumes. Tinha-se contemplado de frente, de costas e de lado, n'uma multidão de espelhos, e pelo caminho murmurava:

— Se eu fosse tão presumido, como bonito rapaz, que teria direito a suppôr?... O mysterio que rodeia esta entrevista é, de certo, bem significativo. A marqueza espera-me... estará sozinha... e não quer que meu amo saiba... Eu tenho boas côres, olhos vivos, formosa dentadura, perna bem torneada, ar gracioso, e em summa, um não sei que de seductor, e as grandes damas são, pelo que se diz, muito caprichosas. Pessoalmente, e cousa que nunca experimentei, mas o certo é que muito se murmura... a marqueza é formosa e o caso seria dos mais agradaveis... Em fim, nós veremos.

O patife interrompeu os seus amorosos sonhos para bater suavemente á porta.

— Entre! disse a voz da formosa Olympia.

O criado não esperou que lh'o dissessem segunda vez, e entrou, dando-se ares de triumphador, na saleta que precedia o dormitorio da marqueza.

— Lazaro, disse a senhora de Chavigny, sente-se disposto a fazer o que for do meu agrado?

— Para obsequiar a senhora marqueza atirar-me-hia ao fogo! volveu calorosamente o criado.

— Devéras? disse Olympia sorrindo.

— Ao fogo ou á agua... a senhora marqueza póde escolher.

— Não lhe peço nem uma nem outra cousa.

— Tanto peior! Desejava provar á senhora marqueza o meu zelo.

— Póde provar-m'o de outro modo.

— Estou prompto.

— Lazaro, creio que o senhor é um bom servo.

— Póde acreditar que sim, senhora marqueza.

— Amigo de seu amo, proseguio Olympia.

— Oh! lá quanto á isso, a minha adhesão é prodigiosa.

— Muito bem; mas supponho que essa amizade não impede de gostar de dinheiro.

— Está claro; a vida sem dinheiro é muito triste... mas tambem o senhor marquez prometteu fazer a minha fortuna.

— Isso não passa de promettimento.

— Ha de cumpri-lo.

— E como poderá cumpri-lo? O senhor de Saint-Maixent não é rico.

— Mas ha de vir a ser.

— Quem sabe se se engana?

— Como! murmurou Lazaro abrindo desmesuradamente os olhos, porque aquella duvida manifesta pela mulher que devia trazer a riqueza á Saint-Maixent causava-lhe o mais vivo assombro.

— Quem vive só de promettimentos, corre o risco de morrer de fome, proseguio a formosa Olympia.

Nada menos seguro. Se em vez de palavreado lhe offerecessem uma fortuna immediata, dava-lhe de conselho que acceitasse.

Uma conversação principiada d'este modo fez cahir Lazaro do quinto do céo das suas anacreonticas illusões; mas não tardou em tomar o seu partido e considerar a questão sob um ponto de vista totalmente diverso.

— Trata-se de atraiçoar meu amo, disse entre si. Falta agora saber se a marqueza pagará bem.

A senhora de Chavigny abrio um cofrezinho, tirou alguns rolos de luizes e po-los em cima da mesa, diante de Lazaro.

— Estão alli dez mil ₤, proseguio; bem vê, é uma bonita continha. Se quizer, é sua.

— Isto é, se eu aceitar as condições da senhora marqueza, respondeu Lazaro, disposto a regatear.

— Naturalmente.

— Que tenho a fazer?

— Cousa pouca. Trazer-me um papel que está nos aposentos de seu amo. Esse papel é uma promessa de casamento assignada por mim.

— Com todos os diabos! exclamou Lazaro dando um pulo. E chama a senhora á isso cousa pouca! Apoderar-se uma pessoa de um papel que é o thesouro mais precioso que meu amo possue! Um thesouro que elle até defenderia á custa da sua vida! Um thesouro que está occulto no mais recondito segredo do mais solido armario! Semelhante empreza é quasi de todo o ponto impossivel, sem contar que o senhor marquez me honra com a sua confiança, e abusar d'ella seria uma acção indigna.

— Diga-me, Lazaro, perguntou Olympia sorrindo, já vio porventura uma boa acção que désse de ganho dez mil ₤?

— Lá isso nunca; não o nego.

— Por conseguinte, offerecendo-lhe eu essa quantia, não é para o estimular a fazer um acto de virtude.

— Rogo á senhora marqueza que me perdoe, mas calculo que, por muito humilde que seja a minha existencia, sempre vale mais do dez mil ₤.

— A sua existencia?

— De certo, porque se o senhor marquez me sorprende no acto de eu esquadrinhar os papeis e inventariar o que está nos armarios, manda-me logo os miolos pelos ares com o maior sangue frio; e francamente, não poderei queixar-me do castiggo.

—Arranje as cousas de modo que não o sorprendam.

— Isso é difficil. O senhor marquez é tão astuto... adevinha as cousas mais occultas... tem uns olhos que leem no fundo da alma. Atrevo-me a affirmar á senhora marqueza que o perigo é eminente.

— O senhor é acaso um cobarde?

— Em certas occasiões, sou.

— E agora está n'uma dessas occasiões?

— Ah! estou, senhora marqueza!

— E a sua cobardia não tem remedio?

— Só conheço um.

— Qual é?

— Vou jogar jogo franco com a senhora marqueza. Dez mil ₤ não bastam para triumphar dos meus prudentes receios. Vinte mil restituiam-me talvez toda a minha audacia.

— Pois bem, duplico a offerta.

— N'esse caso, póde a senhora marqueza contar comigo; estou já um valente.

— Quando porá mãos á obra?

— O mais depressa possivel. Espreitarei a occasião mais favoravel, e mal que ella appareça, não a deixarei fugir.

— Está bem. Em troca da promessa assignada por mim, receberá a quantia estipulada.

Lazaro retirou-se perplexo.

Havia, effectivamente algum perigo em despojar o marquez de um documento, que tinha para elle immenso valor, porque, chegando a descobrir o roubo, a sua colera seria terrivel e de fataes consequencias para o autor do attentado.

O honrado homem perguntou á si mesmo se não valeria mais revelar á seu amo a empreza á que a senhora de Chavigny queria associa-lo, solicitar d'elle uma somma equivalente da quantia promettida, e realisar d'este modo o ganho sem se expôr ao perigo.

Não tardou, porém, em regeitar essa idéa.

Toda a esperança da riqueza do marquez descançava no futuro casamento com a formosa Olympia; e agora era evidente e claro como a luz do dia, que esse casamento não chegaria a verificar se de modo algum; portanto, o marquez de Saint-Maixent continuaria a ser um fidalgo arruinado e incapaz de pagar vinte mil ₤ ao seu fiel servidor; havia, pois, vantagem manifesta em o atraiçoar com proveito da marqueza, e Lazaro não hesitou.

Está dito! murmurou elle. Á fé de quem sou, roubarei o papel.

Tomada esta resolução, o criado levou toda a noute a preparar com arame varias gazuas de diversas fórmas, engenhosos instrumentos que os larapios parisienses chamam *rouxinóes*, e dos quaes se servem para substituir as chaves falsas.

A occasião de as empregar apresentou-se no dia seguinte.

Saint-Maixent mandou aparelhar o cavallo depois de jantar e sahio a dar o seu costumado passeio.

Lazaro foi logo aos aposentos de seu amo, correu o ferrolho da porta que dava para o corredor e poz mãos á obra.

O homem contava com duas horas, e em duas horas póde fazer-se muitas cousas.

Na segunda parte d'este livro descrevemos o aspecto interior do dormitorio do marquez, e sabemos que encerrava uns poucos de moveis de precioso trabalho.

Qual d'aquelles trastes apresentava maiores probabilidades de encerrar o documento cobiçado?

Lazaro não póde resolver esta questão, e por conseguinte deixou-se guiar pelo acaso, que não o favoreceu, porque os dous primeiros moveis que abrio á muito custo e esquadrinhou minuciosamente, não continham o objecto das suas pesquizas, e entretanto, tinha passado uma hora.

Cansado, mas não desanimado, o digno criado dirigio-se para o terceiro movel.

Deixemo-lo *trabalhar*, e voltemos ao marquez.

A meia legua do castello, *Mesrour*, o cavallo em que elle montava, deu um passo em falso e principiou a coxear.

O marquez apeiou, metteu a rédea no braço esquerdo, e tomou o caminho das cavallariças. Mal que deixou *Mesrour* no compartimento, subio aos seus aposentos para mudar de fato. Mas ao chegar á porta, e quando punha a mão da argola, estremeceu e parou de repente. Acabava de ouvir o ruido *sui generis* que faziam os *rouxinoes* de Lazaro funccionando com grande actividade.

— O' lá! disse entre si Saint-Maixent. Não ha duvida! está de certo aqui dentro algum ladrão arrombando as minhas gavetas.

Tentou abrir a porta empurrando-a brandamente, mas como o ferrolho estava corrido, não cedeu. Saint-Maixent sahio do corredor, desceu a escada principal, tornou a subir por uma escada particular que communicava do andar terreo com o seu gabinete de toucador, e vio com alegria que o desconhecido ladrão se tinha esquecido de fechar a porta por aquelle lado.

No gabinete de toucador estavam algumas armas.

O marquez pegou n'uma facca de matto, de folha curta e afiada, poz no cinto um par de pistolas, e abrio de repente a porta da alcova no momento em que Lazaro bradava com accento de triumpho:

— Até que afinal! achei a minha fortuna!

Acabava, effectivamente, de vencer a resistencia do terceiro movel, e o primeiro objecto em que se fitaram as suas vistas a assignatura da marqueza de Chavigny por baixo da promessa de casamento.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL